



Diretor Geral

Dr. Inácio de Barros Melo Neto

Vice-Diretora Geral

Dra. Maria da Gloria Veiga de Barros Melo

Gestor Educacional

Dra. Carina Maria Alves Cecchi

Diretor Acadêmico

Prof. Dr. Paulo Sávio Angeiras de Góes

Diretora de Relações Institucionais

Dra Ricarda Samara da Silva Bezerra

Diretor da Clínica Escola

Dr. Guilherme Simão dos Santos Figueira

Coordenador(a) do Curso de Medicina

Dra Ângela Tavares Bezerra

Coordenador Adjunto do Curso de Medicina

Dr Raul Carneiro Lins

EQUIPE CPA Comissão Própria de Avaliação – CPA/FMO (Portaria nº 12/2022)

Dr. Fernando Guimarães (Coordenação / Representante do Corpo Docente) –
Eviene Lins de Lima Vaz (Representante do Corpo Técnico – Administrativo) - Maria
Luiza Neves Belfort (Representante do Corpo Discente) – Felipe Tadeu Moreira
Lima do Rêgo Barros (Representante da Sociedade Civil Organizada)



APRESENTAÇÃO

A Faculdade de Medicina de Olinda (FMO), consubstanciada por toda a sua Comunidade Acadêmica, apresenta, conforme Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 de outubro de 2014, o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do ano de 2022, trazendo informações, bem como, ações que foram processadas e trabalhadas pela CPA da FMO em 2022. Neste documento contempla-se, os instrumentos de avaliação formais e seus eixos, nos relatórios de Avaliações Externas e nos instrumentos internos de monitoramento e planejamento das atividades acadêmicas e de gestão. Em forma textual, têm-se a soma dos variados esforços ao processo dinâmico inerente ao (auto) reconhecimento da FMO, visando para além do atendimento dos requisitos legais, o desenvolvimento de suas ações estratégicas que estão amplamente dispostas para garantir a formação de Egressos aptos para atuarem na área de saúde com um perfil condizente com o proposto pelas Diretrizes Curriculares e com o seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI). O compromisso com a ética, a responsabilidade socioambiental, a transparência, a qualidade, compromisso com a formação do aluno, compromisso com a diversidade, na formação para a cidadania, o respeito à vida e a pessoa, assim como, a ampliação das ações de ensino, pesquisa e extensão com impacto social da produção e difusão do conhecimento científico, cultural, artístico e tecnológico consolidam os princípios que direcionam a FMO no alcance da sua missão. A elaboração do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional de 2022, da FMO, foi conduzida pela Coordenação de Autoavaliação juntamente com a colaboração e apoio dos demais integrantes da Comissão própria de Avaliação - CPA, as quais se deram pelas análises dos resultados, de acordo com os segmentos acadêmicos, por intermédio da composição do Grupo. A CPA tem como foco o Processo de Autoavaliação, que abrange toda a realidade institucional, considerando-se as diferentes dimensões que constituem um todo orgânico expresso em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Projeto Pedagógico do Curso (PPC), Relatórios Finais de Autoavaliação, Relatos de Cursos, Avaliações Externas e de curso, dentre outros documentos e fontes. O Fluxo do Processo Auto avaliativo foi desenvolvido ao longo do ano de 2022, de forma participativa, por isso, apresenta - se como resultado do envolvimento de todos os segmentos da Comunidade Acadêmica: discentes, docentes/tutores, coordenadores e técnico-administrativos. Esse relatório se constituiu a partir das metas construídas no PDI, para o



planejamento estratégico de gestão da IES, as quais foram geradas no processo de Autoavaliação institucional, os resultados das avaliações dos módulos, realizadas pelos discentes, sistematicamente, em todos os cursos, consolidando a cultura avaliativa na FMO. Os objetivos, metas e ações são delineados em continuidade ao processo de avaliação iniciado em 2018, sob as diretrizes do SINAES e apreciação da Comissão Nacional de Avaliação de Educação Superior - CONAES. O referido instrumento está organizado em cinco eixos, contemplando as dez dimensões do SINAES.



INTRODUÇÃO

O relatório de avaliação Institucional baseia-se nas diretrizes oriundas da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituídos pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Com a perspectiva construtiva e formativa, o SINAES tem por meta envolver toda a comunidade acadêmica, criando a cultura de avaliação na IES. Dessa forma, o processo avaliativo da FMO teve como base os princípios que norteiam o papel do SINAES no que se diz respeito a analisar e propor caminhos que estejam de acordo com as intenções educativas e responsabilidades sociais. As informações obtidas, através do processo avaliativo pela CPA, estão consolidadas esquematicamente por fragilidades e potencialidades de cada uma das 10 dimensões preestabelecidas pelo SINAES. O envolvimento da comunidade acadêmica nos seus diversos setores, através do processo de sensibilização da CPA, configura uma cultura de avaliação e a sua importância para o constante processo de avaliação da IES. A conscientização do aprimoramento do processo de trabalho na instituição, cuja proposta de Autoavaliação se insere complementando o olhar integral da oferta de ensino superior de qualidade na FMO. Diante disso, as atividades de Autoavaliação institucional se articulam com as demais avaliações da aprendizagem desenvolvidas nos cursos de graduação, cujos desafios maiores foram identificados, para que uma cultura avaliativa fosse entendida como complementar, e que pudesse subsidiar os coordenadores e diretores no processo de tomada de decisões, para melhorar a gestão pedagógica e a qualidade dos cursos na integração ensino/pesquisa/extensão. Essa dinâmica articulada de avaliação de aprendizagem e Autoavaliação Institucional possibilita à instituição, em seu processo de trabalho pedagógico e administrativo, transformar a avaliação em instrumento de gestão, através da efetivação dos indicadores apontados ao longo da avaliação no planejamento estratégico. Ressalta-se, também, a importância do fortalecimento democrático interno, considerando a dinâmica avaliativa para além da exigência legal, valorizando uma abordagem transparente à comunidade, no sentido, ainda, de garantir um processo legítimo e continuado de autoanálise.



PERFIL INSTITUCIONAL

A Faculdade de Medicina de Olinda - FMO é uma Instituição de Ensino Superior (IES) mantida pela BARROS MELO ENSINO SUPERIOR S/A, pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos, com sede em Olinda-PE e Contrato Social registrado na Junta Comercial de Pernambuco–JUCEPE em 18 de maio de 2011. Credenciada pela Portaria MEC nº 1.086 de 26 de setembro de 2016, oferece o Curso de Graduação em Medicina, conforme a Portaria MEC nº 567, de 27 de setembro de 2016, ou programas diretamente relacionados à formação permanente do médico, como os programas de Residência Médica em Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia e de Medicina Geral de Família e Comunidade, credenciados em 2018 pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), com bolsas do Governo do Estado de Pernambuco. Sonhada, planejada e implantada pelo Dr. Inácio de Barros Melo Neto, terceira geração de uma família dedicada ao ensino superior de qualidade, com tradição no estado de Pernambuco, a FMO tem uma trajetória jovem, porém altamente inovadora e produtiva, com meta de ser modelo e referência na formação médica, tanto em nível loco-regional, quanto nacional e internacional. Destaca-se o tempo entre a constituição da Mantenedora e Implantação da IES e do Curso de Medicina, o qual foi meticulosamente dedicado ao planejamento sério e compromissado, orientado pela análise sistemática e construção da Justificativa Social, do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), bem como da construção da infraestrutura compatível, capacitação do corpo docente, do desenvolvimento dos diversos níveis da gestão e implantação de um programa constante de avaliação interna, com foco no desenvolvimento de ações para consolidação dos propósitos institucionais, habilitando a FMO para as avaliações externas. Com apenas dois anos, em 2018, despontou como a segunda melhor de Pernambuco, segundo o RUF – Ranking das Universidades do Brasil, publicado pela Folha de São Paulo naquele ano. No mesmo ano, devido a sua responsabilidade social e evolução crescente da qualidade e procura, ampliou suas vagas anuais conforme Portaria MEC nº 610 de 6 de setembro de 2018, aprimorou seu PPC, expandiu de 1.200 m2 para mais de 10.000 m2 de estrutura física, perfeitamente alinhada ao seu PDI e PPC, tendo como base as melhores práticas e os mais modernos pressupostos da Educação Médica Mundial, com uso de metodologias ativas em 100% das suas atividades curriculares. A qualidade levou a FMO a sediar o Congresso Nordestino de Educação Médica (CONEM) de 2019, pelo reconhecimento da Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM). Possui duas



unidades de Clínica Escola com mais de 20 especialidades médicas atendendo gratuitamente a população, integradas ao SUS, além de diversos projetos de extensão relacionados as ligas acadêmicas e de iniciativa das especialidades dos docentes integrados aos estudantes interessados. O Programa de Integração Academia, Saúde e Comunidade (IASC), por meio dos Projetos Aplicativos desenvolvidos pelos estudantes com orientação docente e envolvimento das equipes das Estratégias de Saúde da Família, tornaram-se um vasto campo onde focamos as ações de extensão à comunidade e desenvolvimento de Projetos de Pesquisa, contribuindo para o desenvolvimento do SUS. Temos também a pesquisa em Educação Médica como um dos focos da FMO. O PRODIIC (Programa de Desenvolvimento Institucional de Iniciação Científica) também fomenta o interesse e a produção científica na FMO, que também investiu na criação de sua própria revista científica registrada e indexada. A IES possui seu próprio CEP e CEUA, devidamente credenciados. Desta maneira, tem investido constantemente em ensino, pesquisa e extensão e na qualificação de seu corpo docente. Tendo em 2022 passado por processo de credenciamento junto ao MEC tendo obtido **nota 5,0** e por processo de reconhecimento, publicado através da portaria MEC/CERES 1152 de 28/12/2022. Constituinte-se num importante polo de desenvolvimento do conhecimento na área médica, que beneficiará toda a região ao dotá-la de profissionais qualificados ao exercício de medicina compatível com a necessidade da população.

A MISSÃO

Promover a excelência no ensino fortalecendo a iniciação científica e a extensão, com vínculo ao Sistema Único de Saúde, para formar profissionais qualificados e responder aos diferentes desafios da formação médica com ética, criatividade, inovação e compromisso humanístico, visando a construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

VISÃO DO FUTURO

Ser reconhecida em âmbito nacional e internacional como instituição de excelência na educação em saúde, de forma a contribuir para a consolidação do desenvolvimento socioeconômico e ambiental.



PRINCÍPIOS

- Ética
- Responsabilidade socioambiental
- Respeito à vida e à pessoa
- Inovação
- Compromisso com a formação do aluno
- Compromisso com a diversidade
- Formação para a cidadania
- Transparência

OBJETIVOS

Promover a formação de profissionais médicos orientados à excelência, às necessidades de saúde das pessoas e da sociedade e ao cuidado ético, integral e humanizado, enfatizando a prestação de cuidados à saúde mais qualificados, a partir da articulação ensino-extensão e da inserção orgânica e corresponsável de professores e estudantes no sistema de saúde, visando à integração teórico-prática na aquisição de competências e à transformação da realidade local.

META

Servir como referência para a sociedade olindense e para todo o Estado de Pernambuco.


PERFIL DO CORPO DOCENTE

Perfil do Corpo Docente quanto a Titulação		
Titulação	Quantidade	Percentual
Especialização	73	58,4%
Mestrado	29	23,2%
Doutorado	23	18,4%
TOTAL	125	100%

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (TRIÊNIO 2022-2024)

Este documento foi elaborado pela CPA da FMO, atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 de outubro de 2014

Processo de Autoavaliação

A Faculdade de Medicina de Olinda – FMO incorporou o processo de Autoavaliação Institucional em sua cultura de avaliação, atendendo não apenas aos requisitos legais do MEC, mas, também, por considerar os diversos padrões de Avaliação como uma das frentes estratégicas das mais importantes e necessárias aos procedimentos na busca da alta performance e qualidade institucional. A Comissão Própria de Avaliação – CPA através dos seus membros, e articulada aos diversos setores, tem conseguido a cada ano, consolidar a sua importância como instrumento estratégico para subsidiar a gestão institucional fortalecendo, abrangendo o eixo 1 – Planejamento e Avaliação, de forma a consolidar o processo democrático interno, com legitimidade, transparência e objetividade, identificando com isso, os elementos fundamentais para a construção do relato institucional, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 62 de outubro de 2014. A CPA trabalha de forma comprometida e concatenada para a garantia de que os resultados obtidos nesse exercício de 2022 sejam integrados aos processos decisórios nos diversos âmbitos de gestão da FMO, possibilitando o aperfeiçoamento do desempenho acadêmico e administrativo, visando subsidiar a gestão institucional, com o propósito de consecução de seus objetivos e metas



para a plena vivência de sua Missão e alcance da Visão de Futuro. A Diretoria decidiu contemplar integralmente no PDI as metas e ações referenciadas pelos resultados das autoavaliações institucionais, possibilitando um maior entendimento e envolvimento de toda a comunidade acadêmica na gestão dos resultados. É visível que a incorporação das metas no planejamento estratégico a partir dos resultados da autoavaliação e da avaliação externa potencializou as ações necessárias para vencer as dificuldades identificadas nos indicadores apontados pela comunidade acadêmica. Essa dinâmica foi decisiva para melhor comprometimento por parte da comunidade acadêmica, devido a imersão de todos nas diretrizes propostas, através dos diversos documentos institucionais.

Fluxo do Processo Auto avaliativo Realizado Pela CPA

Os resultados da autoavaliação de 2022 subsidiarão o fluxo para a dinâmica no ano de 2023, acompanhando os rumos institucionais que instituiu o Sistema de Avaliação, e no Instrumento de Avaliação Institucional Externa numa perspectiva do crescimento acadêmico, seja no âmbito pedagógico, administrativo e estrutural.

Assim, renova-se o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a FMO oferece para a sociedade, reafirmando sua responsabilidade em relação à oferta da educação superior.

Etapas do Fluxo do Processo da autoavaliação na FMO

1ª Etapa	2ª Etapa	3ª Etapa
Elaboração do cronograma 2022.	Aplicação dos instrumentos.	Fórum de discussão com apresentação dos resultados.
Definição de grupos de trabalho.	Coleta das avaliações.	Relatório.
Decisão, a partir dos indicadores das pesquisas anteriores, quanto à proposta do próximo Instrumento de Autoavaliação	Análise dos dados. Discussão e relatório parcial.	



Metodologia e Instrumentos

A elaboração do relatório utilizou elementos constantes no “Roteiro de Autoavaliação Institucional 2004: orientações pelo CONAES/INEP, bem como na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 de outubro de 2014. A coleta de dados utilizou a técnicas de Questionário, Análise Documental e coleta de opiniões.

A CPA continuou organizando o seu Instrumento de Pesquisa de Autoavaliação em 2022, de acordo com os cinco eixos, do novo instrumento de avaliação, complementando (ou reavaliando, quando era o caso) as dez dimensões do SINAES, além de perguntas abertas.

A metodologia utilizada baseou-se na análise quantitativa e qualitativa das informações coletadas. As estratégias e construção de instrumentos para coleta de dados foram definidas em reunião da CPA. As atribuições de cada uma ficaram assim definidas:

- a) levantar dados importantes e específicos – núcleo básico e comum e temas optativos;
- b) identificar as fragilidades e potencialidades apontadas pelos atores que responderam as questões da pesquisa anterior;
- c) analisar os avanços alcançados e quais ainda precisavam de intervenções, e;
- d) definir os indicadores a serem pesquisados e trabalhados no ano em curso.

Os indicadores pertencentes a cada dimensão apresentada foram transformados nos itens dos questionários e nos roteiros de observação e de análise documental. Cada segmento respondeu, em alguns momentos apenas, as questões pertinentes as suas atividades. Quanto à construção do instrumento, definiu-se o número de questões dos questionários, os tipos de públicos (discente, administrativo e docentes) e as dimensões que seriam utilizadas. As informações coletadas foram armazenadas em arquivo (em Excel). Assim, o processo de trabalho da comissão, foi ancorado na concepção democrática, que se constituiu ao longo de toda a sua aplicação, contando com modificações de acordo com as variáveis próprias do processo. Foram utilizados diversos instrumentos e métodos combinados, conforme as necessidades e situações ocorridas, focos e aprofundamentos exigidos pela própria dinâmica de atuação da FMO.



Dinâmica da Apropriação dos Resultados da Autoavaliação

A apresentação dos resultados dar-se-á de forma visual por meio de gráficos, quadros e tabelas, e analítica e os relatórios gerenciais são compartilhados com as áreas envolvidas e impactadas, como a Direção Geral, membros da CPA, gestores acadêmicos e administrativos e comunidade em geral. Esta ação visa levar a elaboração de planos de ação voltado a manutenção de um ensino superior de excelência, em que constam as ações corretivas, os objetivos a serem atingidos, os responsáveis e o prazo de execução.

As ações, após concluídas, geram evidências dos resultados alcançados e são incluídas em um relatório final de encerramento anual. No âmbito acadêmico, os coordenadores de curso analisam os resultados de avaliação docente e repassam o feedback aos professores de forma ética e construtiva indicando possibilidades e meios de melhorias assim como também ressaltando os pontos fortes.

No âmbito administrativo, os gestores das áreas também se reúnem para analisar os resultados e elaborar as ações corretivas necessárias. O relatório consolidado expressa os resultados obtidos no processo de análise e discussão dos resultados da Autoavaliação e considera em sua elaboração a diversidade de leitores, a clareza na comunicação das informações, o caráter analítico e interpretativa dos resultados obtidos.

A divulgação, por sua vez, oportuniza socialização dos resultados das avaliações realizadas pela CPA por meio da apresentação em reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos) e outros. Essa interação fornece insumos preciosos do processo avaliativo capaz de promover, através da autoconsciência valorativa, a capacidade da instituição de planejar-se para um futuro com melhor qualidade acadêmica e pertinência social.

A divulgação dos resultados da avaliação institucional para a comunidade acadêmica, administrativa e da sociedade civil organizada é realizada através de (1) informativo Endomarketing, banner e flyers nas coordenações do curso e corredores de acesso às salas de aula e locais de atendimento ao público; (2) banners digitais no ambiente online dos alunos e dos professores e (3) no site oficial da CPA.



Além da divulgação dos resultados da Autoavaliação, os participantes das pesquisas e aqueles que interagem com a instituição podem enviar o seu feedback com elogios, sugestões e críticas através do e-mail institucional (cpa@fmo.edu.br), consolidando assim o processo de comunicação.

Como finalização de cada fase da avaliação, a reflexão sobre o processo é necessária, visando a sua continuidade, uma vez que o processo de Autoavaliação proporciona o autoconhecimento institucional que em si já representa grande valor para a IES e se caracteriza como um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES.

Assim, uma análise crítica detalhada das estratégias utilizadas, das principais dificuldades e dos avanços que se apresentaram durante o processo, permite elaborar planejamento e delinear ações futuras.

Meios de Comunicação	SEGMENTO		
	Discente	Docente	Administrativo
Reuniões	X	X	X
Mural	X	X	X
Banner	X	X	X
Portal	X	X	X
Whatsapp	X	X	X

Desenvolvimento das Atividades, sensibilização e resultados

DATA	RESUMO DAS REUNIÕES
23/02	Finalização do relatório integral 2021 e as estratégias de divulgação e aplicação dos questionários da autoavaliação referentes ao ano letivo de 2022
16/05	Reestruturação do questionário de autoavaliação para ser aplicado em 2022. Impactar a sensibilização da comunidade acadêmica através de das diferentes formas de divulgação e utilização das mídias sociais da FMO durante 2022. Visitas as salas de aula para esclarecimentos aos alunos e docentes



	sobre a CPA e a sua importância no processo evolutivo da Instituição
13/06	a) leitura e aprovação da ata anterior; b) elaboração do questionário da autoavaliação; c) estratégias de divulgação e sensibilização da CPA junto à comunidade acadêmica; d) definição do período de aplicação da autoavaliação; e) plano de Melhorias para 2022.
17/08	Estabelecimento do período da autoavaliação, ficando de 05/09 a 05/11; determinação dos canais de realização da autoavaliação (através de canais como: site – AVA, WhatsApp, Instagram e cartazes com QR code)
21/11	Término da tabulação dos questionários aplicados com os discentes, docentes e administrativo. Foram analisados e discutidos os resultados dos questionários aplicados. Foi elaborado o plano de Melhorias. Deu-se o início para elaboração do relatório final da autoavaliação
DIFICULDADES ENCONTRADAS DURANTE O PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO	Mesmo tendo feito reunião com todos os representantes Da comunidade acadêmica, mostrando a importância da autoavaliação, a Comunidade Acadêmica manteve-se em níveis de participação semelhantes a processos anteriores. Acreditamos que a cultura do processo avaliativo ainda se encontra em construção no contexto acadêmico. Uma melhor divulgação sobre a CPA e sua autoavaliação no âmbito interno da IES. A colocação dos questionários, para discentes no portal acadêmico ainda não surtiu o efeito desejado
FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO	Participação atuante dos membros da CPA, que criaram vários meios de divulgação institucional da autoavaliação, explicando o papel da CPA, bem como a importância da contribuição, em parte, dos discentes, docentes e administrativo, no processo de avaliação. Foram apresentados os resultados das avaliações e ações anteriores, mostrando desta forma a importância da participação de todos.



Evolução da Estrutura Física

O processo de reestruturação da organização acadêmica e administrativa, aliado a crescente ampliação das instalações físicas, contribuem para o crescimento e melhorias constantes relacionadas aos objetivos estratégicos vinculados a tríade acadêmica: Ensino, Pesquisa e Extensão. Com isso, conferindo uma melhor qualidade do processo ensino-aprendizagem. Nesse sentido a FMO vem, de forma organizada e estruturada, realizando as reformas e ampliações necessárias e a demanda do corpo acadêmico e administrativo da Instituição. Podemos destacar, neste ano, a finalização das obras na segunda Clínica Escola da FMO. Levando a comunidade uma maior amplitude de atendimentos nas diversas especialidades. Bem como, oferecendo mais qualidade ao processo ensino-aprendizagem na formação dos nossos futuros médicos.

METODOLOGIA

Os instrumentos utilizados para coleta de dados junto aos segmentos docente, discente e técnico-administrativo, foram questionários aplicados através do e-mail, Google Formulários, WhatsApp e pelo Portal da FMO, cujas respostas obedecem a uma escala crescente de satisfação, de 1 a 5. Foram divulgados e respondidos durante período de 05/10/2022 a 10/11/2022. Esta ferramenta fornece gráficos/representações visuais de dados e informações numéricas que servem para facilitar a interpretação destas, estabelecendo uma dimensão estatística sobre cada questionamento. Cada questionário disponibilizou um espaço facultativo e aberto para críticas/sugestões, sendo realizada a leitura desses registros, buscando uma compreensão global, onde não só se privilegiou o seu conteúdo, como também a sua lógica. Em seguida, buscou-se identificar eixos que estruturam os depoimentos, em torno dos quais se agrupavam características comuns para uma análise qualitativa. A elaboração do relatório utilizou elementos constantes no “Roteiro de Autoavaliação Institucional 2004: orientações gerais”, publicado pelo CONAES/INEP, bem como na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 de outubro de 2014. O questionário aplicado garantiu o anonimato daqueles que estavam respondendo e a representação amostral foi originada pelos percentuais das respostas coletadas entre os segmentos acadêmicos (Técnico-Administrativo, Discente e Docente). As análises geradas estão representadas por gráficos e quadros que apontam as potencialidades e fragilidades. Após a coleta das respostas e das críticas/sugestões apresentadas, as informações foram analisadas, sistematizadas e



organizadas pela CPA/FMO para nortear melhorias durante o ano letivo de 2023, e que devem contar com a participação do corpo docente, discente, gestão acadêmica e Diretoria Geral da Instituição. A CPA mobilizou e conscientizou a comunidade acadêmica sobre a importância da Autoavaliação Interna e a necessidade da adesão ao processo, para que o espaço amostral da coleta de dados fosse capaz de mapear toda Instituição. O sistema de avaliação institucional interno levou em consideração critérios relevantes para a avaliação do curso de medicina, fornecendo o auxílio necessário no diagnóstico, levantamento e análise dos elementos essenciais da gestão estratégica pautada no PDI da FMO. A Comissão realizou reuniões para definição dos procedimentos de atuação quanto à elaboração de uma proposta de autoavaliação pertinente com as particularidades e especificidades da IES. A adesão da comunidade acadêmica ao processo avaliativo merece uma especial atenção por parte da CPA, que realiza acompanhamento desses indicadores buscando identificar a melhor estratégia de divulgação e aumento da participação. Assim sendo, os dados apresentados nesse relatório representam, de maneira sistemática e sintética, os dados gerais da FMO referentes ao ano letivo de 2022.

A metodologia segue 3 etapas

ETAPA 1	ETAPA 2	ETAPA 3
Elaboração do cronograma	Aplicação dos questionários	Apresentação dos resultados
Definição de grupo de trabalho.	Coleta das avaliações	
Proposta do Instrumento de Autoavaliação/questionários	Análise dos dados Relatório	

Adesão Segmental

A evolução no nível de adesão da comunidade aos processos avaliativos vem ao longo dos anos, merecendo uma especial atenção por parte da CPA. O acompanhamento destes níveis ajuda a revelar quando ações e campanhas precisam ser efetuadas, para deste modo, manter alta performance. Percebe-se que a FMO atinge em 2022 a adesão segmental média de 58,2%. A amostra (Qt P) nos diferentes segmentos da FMO apresentou um contingente maior



do que o tamanho da amostra mínima estimada (nível de confiabilidade de 95%, um erro de 5%) em relação ao contingente máximo de cada segmento (Qt M). Conforme o quadro abaixo.

<https://www.qualtrics.com/pt-br/gestao-de-experiencia/determine-sample-size/>

Habilitados para responder		Amostra Mínima 95% de Intervalo de Confiança	Respondentes a pesquisa	
Segmentos (IES)	Quantidade (Qt M)		Amostra (Qt P)	Taxa de Adesão
Administrativo	140	103	134	95,7
Discentes	1393	302	938	67,3
Docente	147	107	140	95,2
Taxa Média de Adesão Segmental				86,1

As pesquisas realizadas pela CPA são de livre-adesão, ou seja, as respostas componentes das amostras foram geradas de forma espontânea, sendo assim, faz-se necessária a verificação quanto a confiabilidade do tamanho da amostra real dos segmentos da FMO. A amostra real de cada um dos segmentos da FMO é caracterizada pelo número de participantes da pesquisa, em cada segmento. Como população, tomou-se o número de habilitados para responder à pesquisa em cada segmento. Cabe observar que as amostras reais dos segmentos da FMO para 2022, conforme mostra, adiante, o quadro acima – Adesão à Autoavaliação em 2022, estão acima do tamanho mínimo estatisticamente ideal, assegurando a representatividade da amostra para esta população. Foi adotado o critério padrão de grau de confiança de 95% e erro da amostra de 5%.

DESENVOLVIMENTO

O trabalho da CPA/FMO tem como meta consolidar a sua importância como instrumento estratégico para subsidiar a gestão institucional, abrangendo o eixo 1 – Planejamento e Avaliação, de forma a fortalecer o processo democrático interno, com legitimidade, transparência e objetividade. A construção do relato institucional visa contribuir na elaboração das políticas institucionais, com a manutenção e o aprimoramento constante da representatividade da comissão. A estratégia utilizada para que o envolvimento no processo fosse significativo foi a utilização das diferentes formas de mídias (cartazes, banners, QRcode



e mídia digital) para conscientização sobre a importância do instrumento de autoavaliação. A evolução no nível de adesão da comunidade aos processos avaliativos é acompanhada, é perceptível no último triênio. Através dos resultados, a CPA elaborou o presente relatório, bem como apresentou à direção geral os pontos que ainda precisam de atenção e melhoria para que a FMO continue seu crescimento e melhoria da infraestrutura, conforme vem acontecendo nos últimos anos

Os resultados da autoavaliação do ano de 2022 nortearão o acompanhando e a execução do PDI 2022/2024, reafirmando o compromisso institucional com o autoconhecimento e a qualidade dos serviços ofertados, além de reafirmar sua responsabilidade social e de oferta da educação superior. Os dados e informações foram coletados buscando avaliar as 10 dimensões estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (quadro abaixo), instituído pela Lei nº 10.861/2004, além de pautar sua organização de acordo com as diretrizes da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65/2014. O objetivo principal deste relatório é apresentar as potencialidades e fragilidades diagnosticadas pela CPA/FMO.

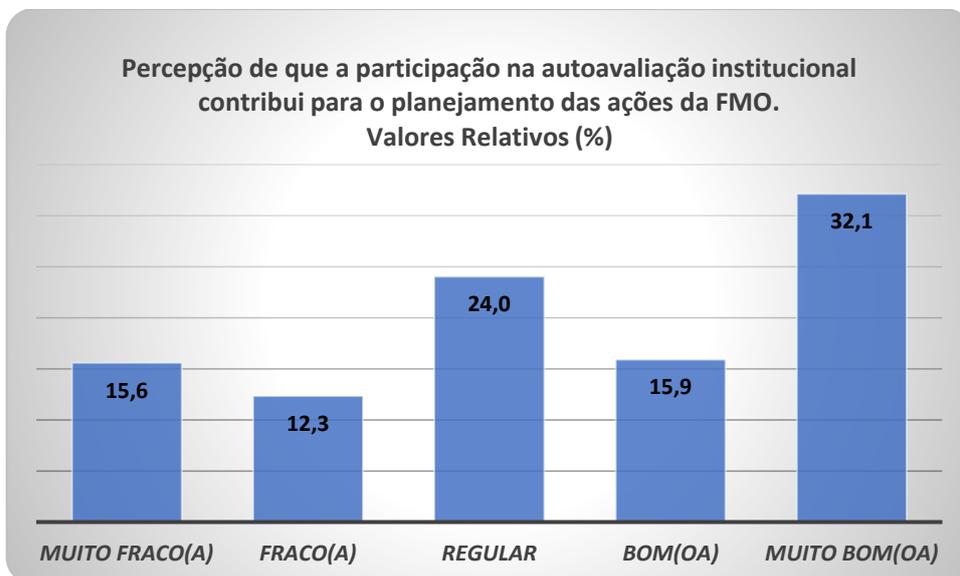
ANÁLISE DE DESEMPENHO DOS EIXOS NA FMO

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO VIII: Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

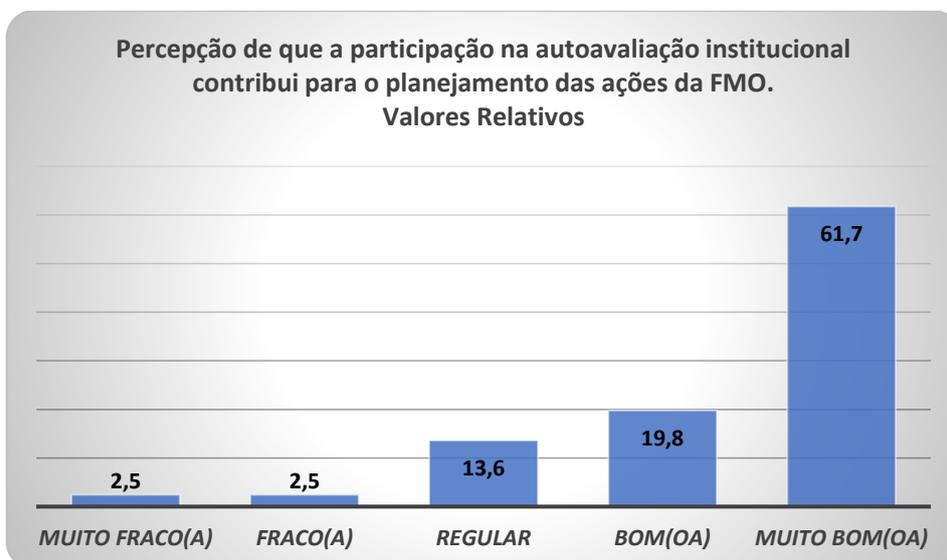


DISCENTE

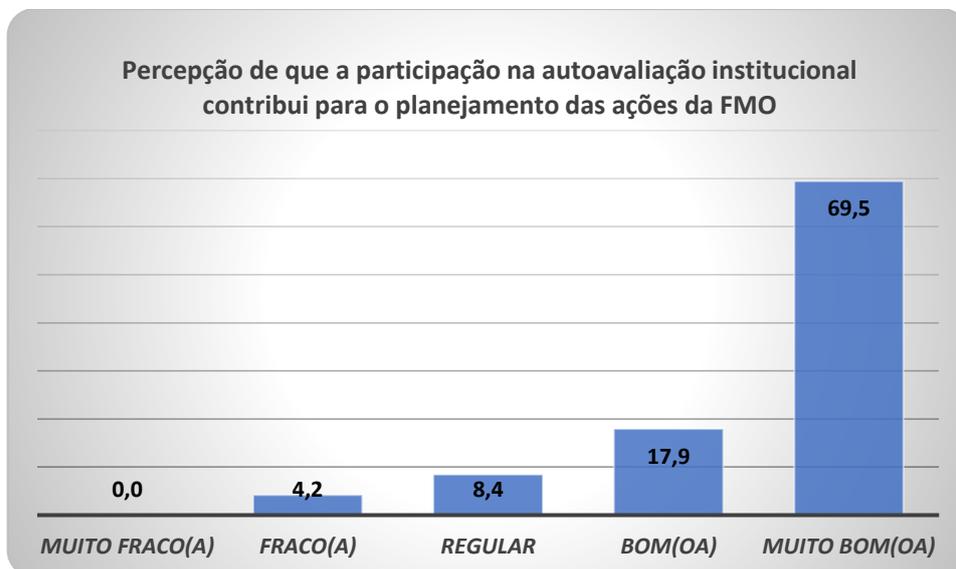


Índice de Satisfação de 48,1% apontaram de BOM a MUITO BOM

DOCENTE



Índice de Satisfação de 81,5 % apontaram de BOM a MUITO BOM


ADMINISTRATIVO

Índice de Satisfação de 87,4 % apontaram de BOM a MUITO BOM

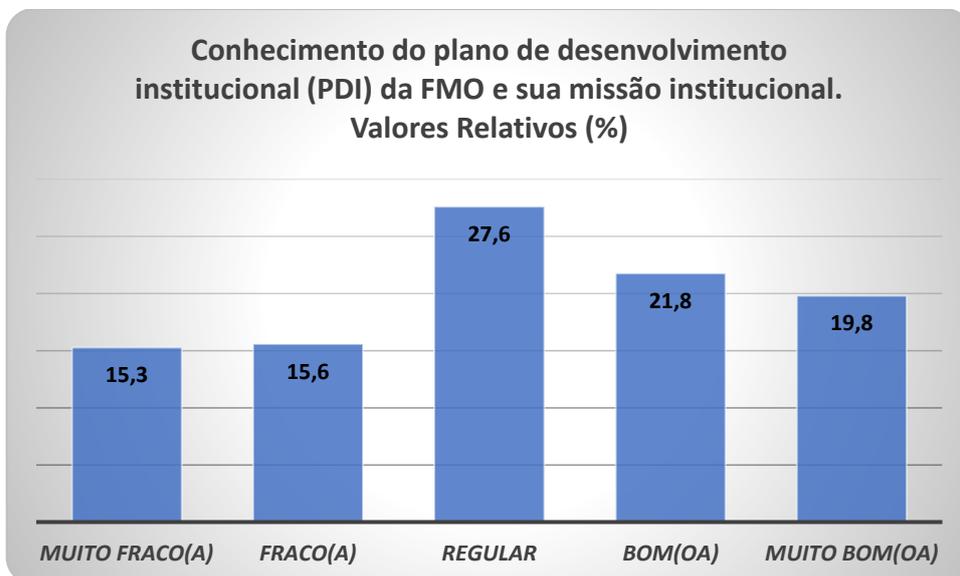
No ao **EIXO 1** foram evidenciados um maior contingente de respostas do nível BOM a MUITO BOM Na **Dimensão VIII (Planejamento e avaliação, especialmente s processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional)** as respostas apontam positivamente para um nível satisfatório dos três segmentos acadêmicos (discente, docente e administrativo) na percepção da importância da autoavaliação para o planejamento de ações da FMO (48,1%, 81,5% e 87,4% respectivamente). Sendo notório nas respostas ao questionário pela comunidade acadêmica (discentes, docentes e administrativo) da FMO uma satisfação com as iniciativas de autoavaliação e planejamento estabelecidos pela Instituição. Neste sentido, a Comissão Própria de Avaliação confirma a implementação da cultura de autoavaliação institucional e faz avaliação positiva do crescimento desse processo.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIMENSÃO I: A missão e o plano de desenvolvimento institucional

DIMENSÃO III: A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

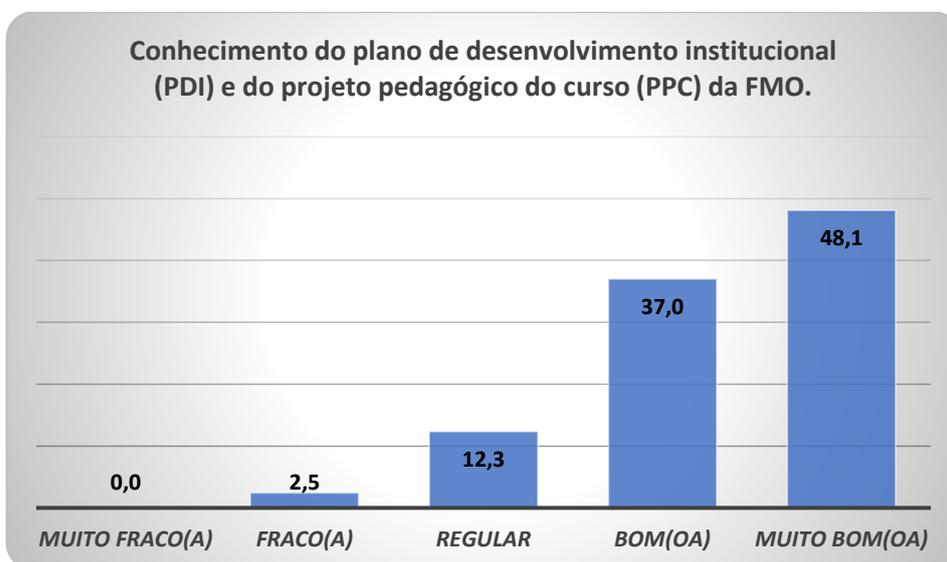


DISCENTE



Índice de Satisfação de 41,6 % apontaram de BOM a MUITO BOM

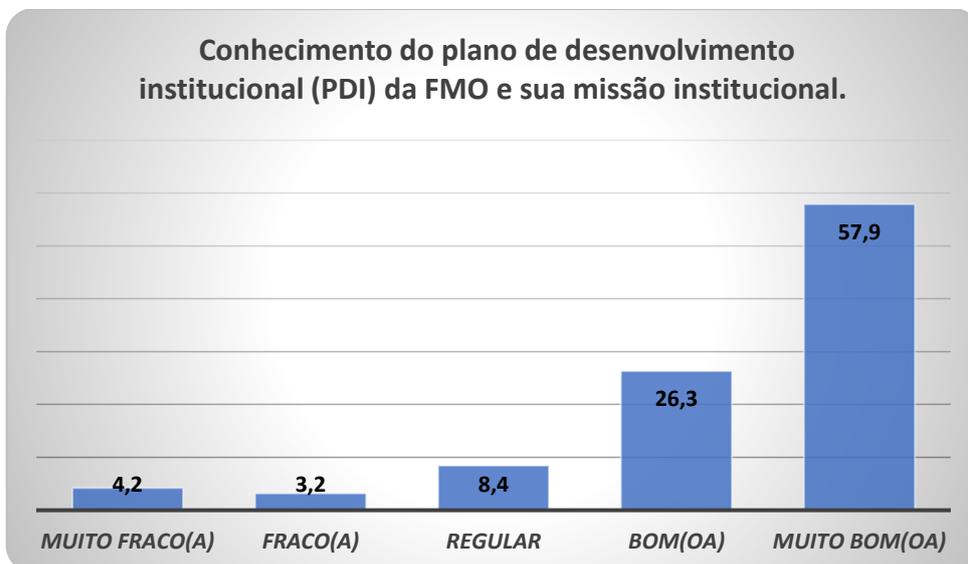
DOCENTE



Índice de Satisfação de 85,2 % apontaram de BOM a MUITO BOM

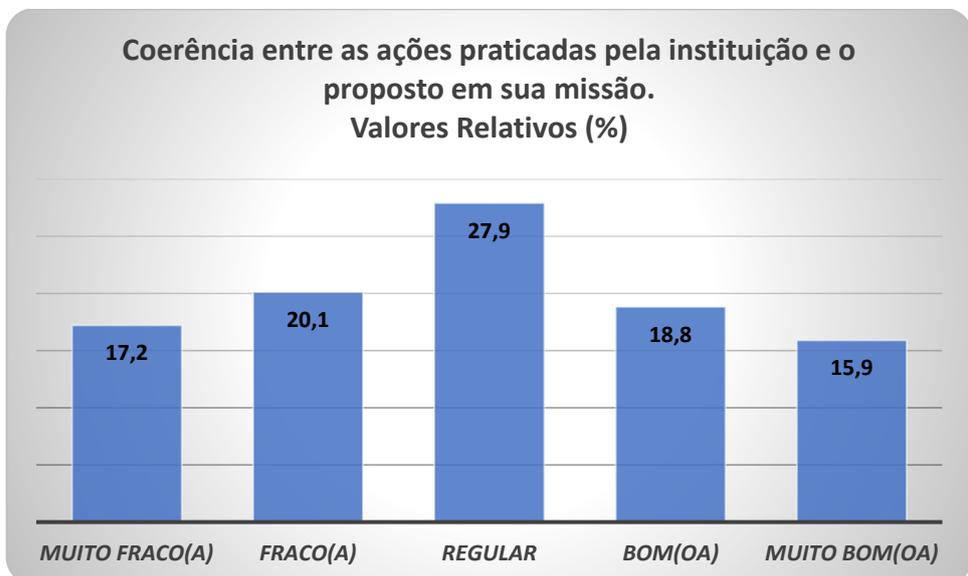


ADMINISTRATIVO



Índice de Satisfação de 84,2 % apontaram de BOM a MUITO BOM

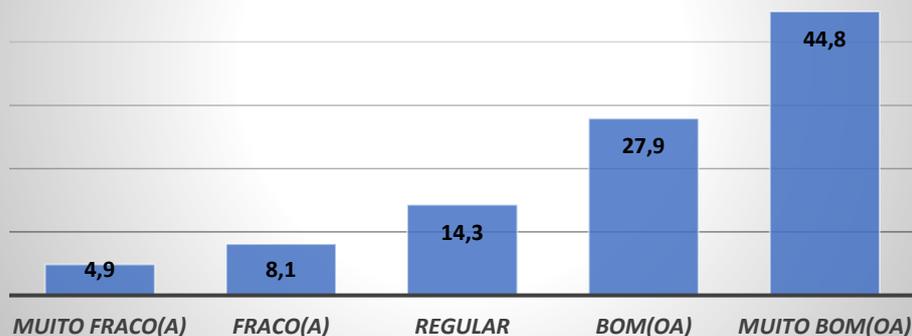
DISCENTE



Índice de Satisfação de 34,7 % apontaram de BOM a MUITO BOM



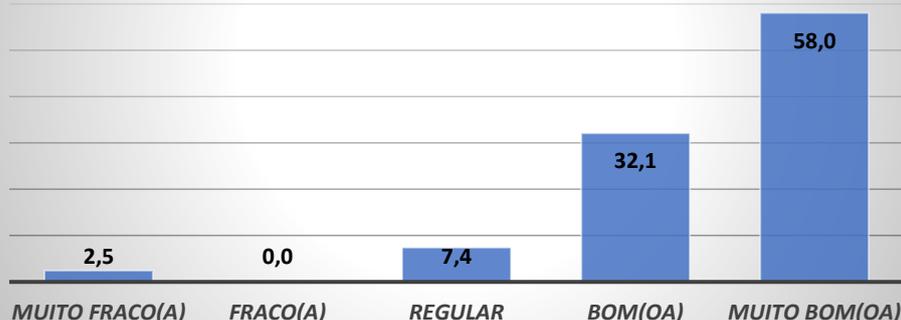
Política institucional de inclusão de pessoas com deficiência,
de proteção ao meio ambiente e responsabilidade social
(objetivos de desenvolvimento sustentável)
Valores Relativo (%)



Índice de Satisfação de 72,4 % apontaram de BOM a MUITO BOM

DOCENTE

Coerência entre as ações praticadas pela instituição e o
proposto em sua missão.
Valores Relativos (%)

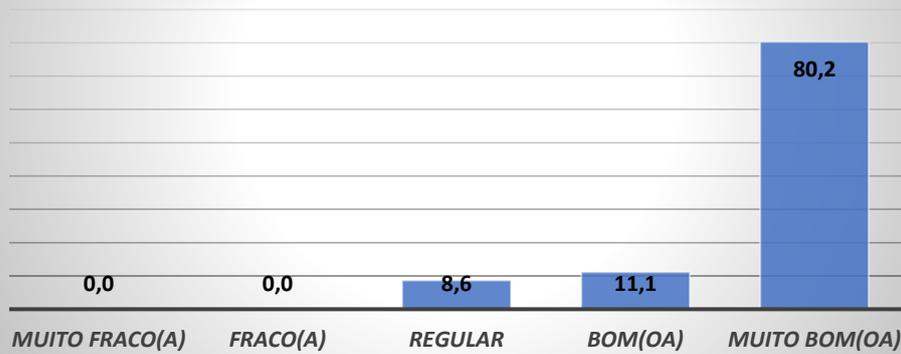


Índice de Satisfação de 90,1 % apontaram de BOM a MUTO BOM



Política institucional de inclusão de pessoas com deficiência,
de proteção ao meio ambiente e responsabilidade social
(objetivos de desenvolvimento sustentável).

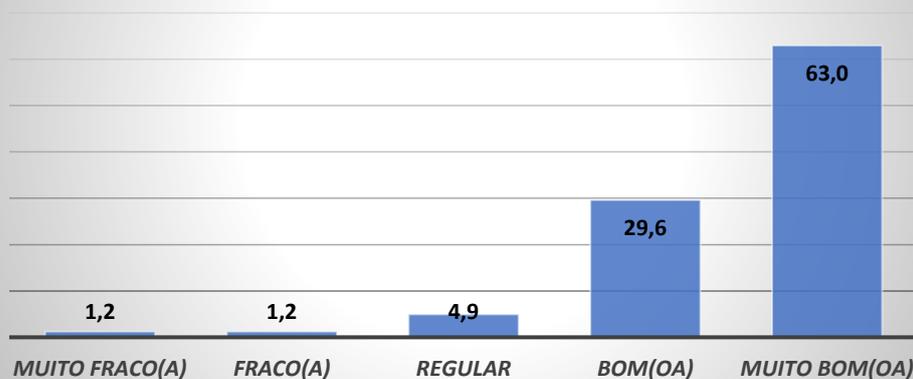
Valores Relativos (%)



Índice de Satisfação de 91,4 % apontaram de BOM a MUITO BOM

Conhecimento e domínio das metodologias de ensino-
aprendizagem utilizadas pela FMO.

Valores Relativos (%)



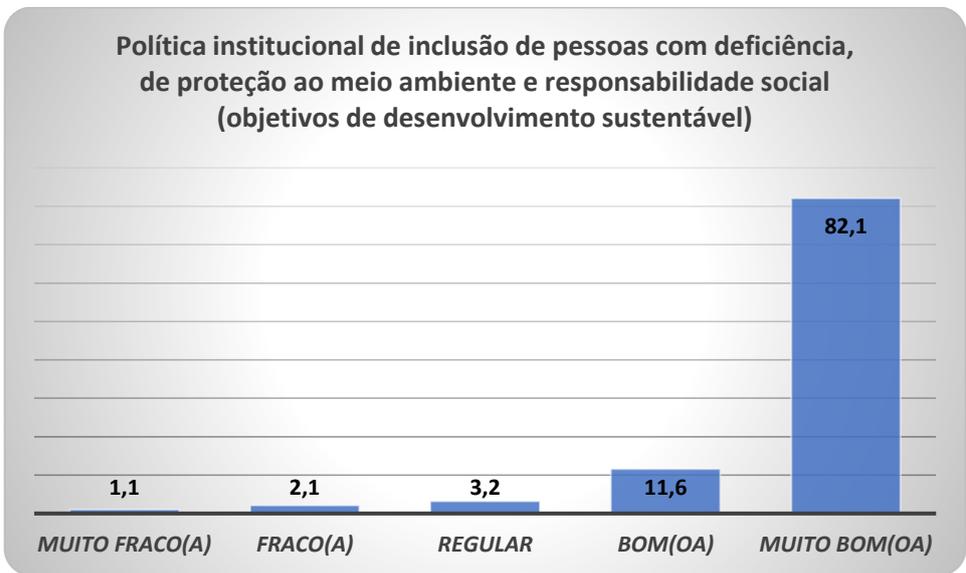
Índice de Satisfação de 92,6% apontaram de BOM a MUITO BOM



ADMINISTRATIVO



Índice de Satisfação de 83,2 % apontaram de BOM a MUITO BOM



Índice de Satisfação de 93,7 % apontaram de BOM a MUITO BOM

No que se diz respeito a autoavaliação das dimensões que pertencem ao **EIXO 2** foram evidenciados um maior contingente de respostas do nível BOM a MUITO BOM. Na **DIMENSÃO I (A missão e o plano de desenvolvimento institucional)** as respostas



apontam positivamente para um nível satisfatório dos segmentos acadêmicos (Discente, Docente e Administrativo) no que se diz respeito ao conhecimento do PDI e a sua missão Institucional (41,6%, 85,2% e 84,2% respectivamente). Em relação ao conhecimento do projeto pedagógico do curso de Medicina da FMO, os docentes mostraram um índice de satisfação alto (85,2%). Uma boa concordância da comunidade acadêmica (discente, docente e administrativo) no que se diz respeito a coerência entre as ações praticadas pela instituição e a proposta da missão da FMO (34,7%, 90,1% e 83,2% respectivamente). Diante do exposto não podemos descartar a possibilidade de elaborar melhores estratégias para melhoria da divulgação junto ao corpo discente da FMO.

Na **DIMENSÃO III (A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural)** as respostas apontam positivamente para um nível satisfatório dos segmentos acadêmicos (discente, docente e administrativo) no que se diz respeito a política institucional de inclusão de pessoas com deficiências e a respeito a responsabilidade social e meio ambiente (72,4%, 91,4% e 93,7% respectivamente). Uma boa concordância da comunidade acadêmica (discente, docente e administrativo) ao conteúdo da DIMENSÃO III. No conhecimento e domínio das metodologias de ensino-aprendizagem os DOCENTES apresentam um índice de satisfação de 92,6% de BOM a MUITO BOM. Ressaltando que no quadro administrativo a FMO tem funcionários portadores de necessidades especiais.

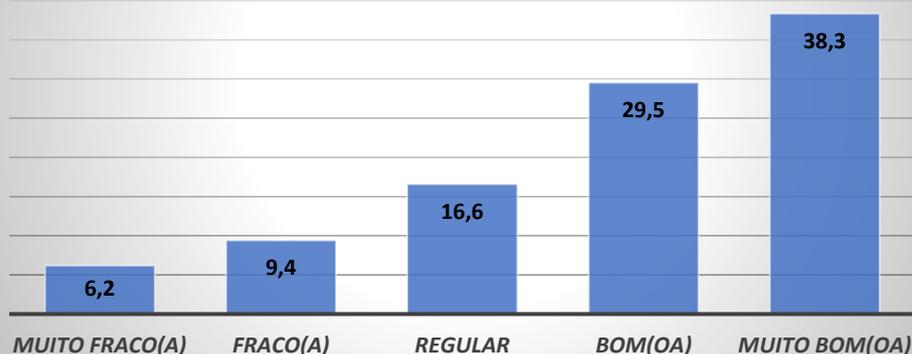
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO II: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.



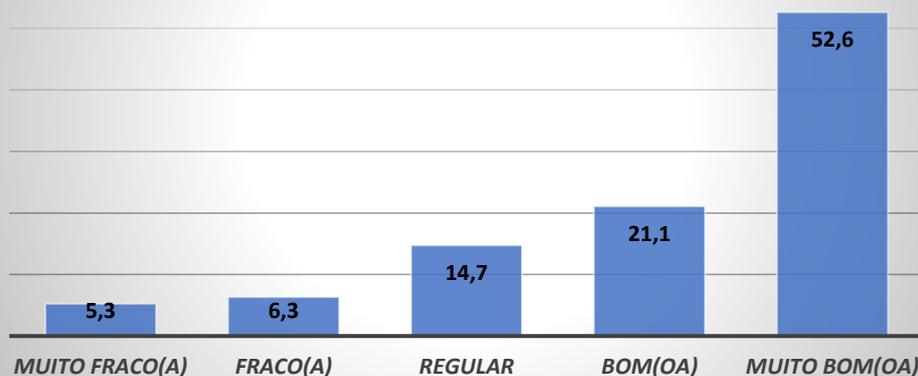
DISCENTE

Capacidade dos projetos ou atividades de extensão, pesquisa (iniciação científica), monitorias e ligas acadêmicas propostos pela FMO contribuírem para a sua formação médica.



Índice de Satisfação de 67,9 % apontaram de BOM a MUITO BOM

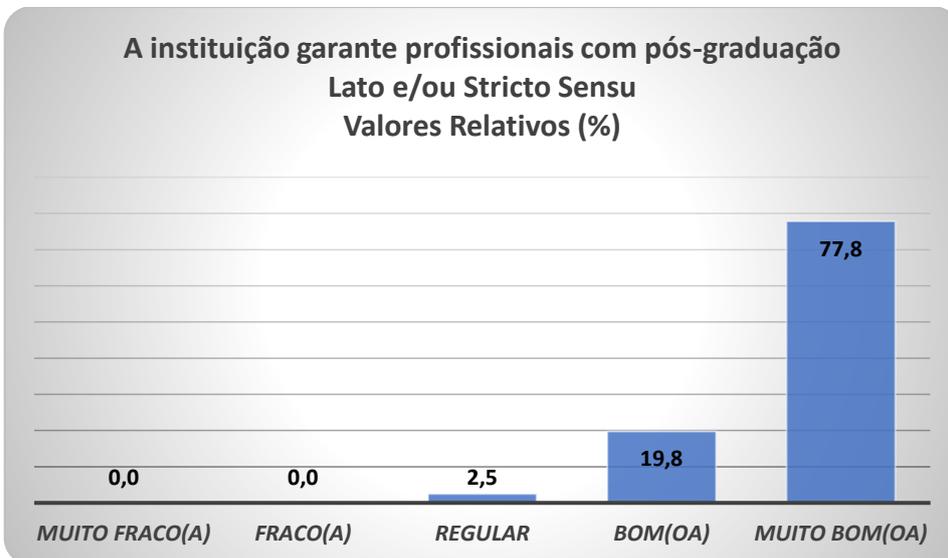
São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios e/ou fora do país.



Índice de Satisfação de 73,7% apontaram de BOM a MUITO BOM

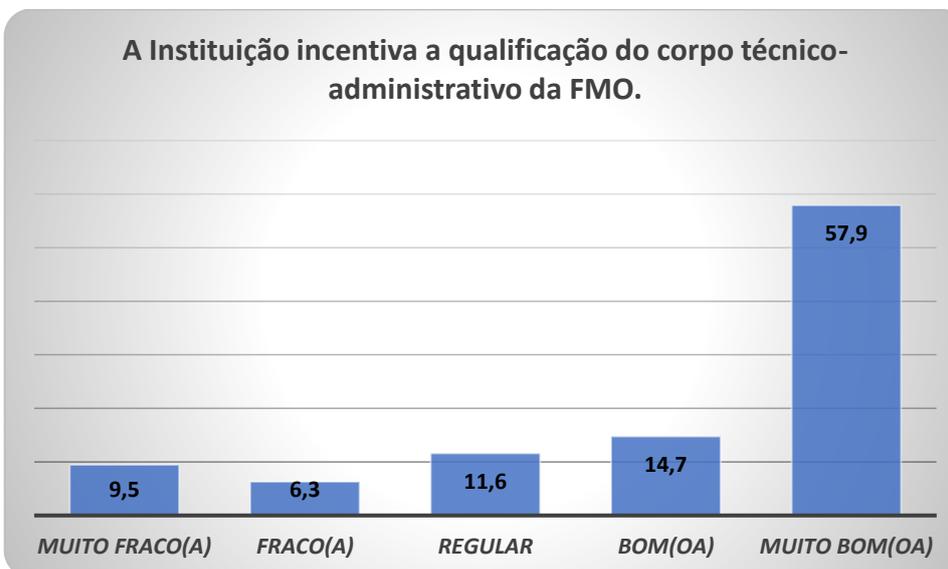


DOCENTE



Índice de Satisfação de 97,5% apontaram de BOM a MUITO BOM

ADMINISTRATIVO

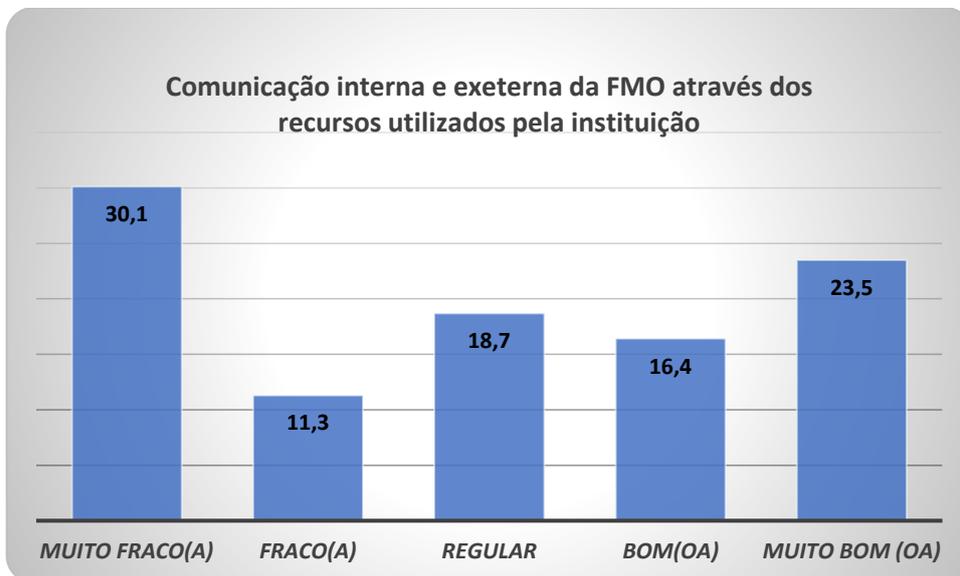


Índice de Satisfação de 72,6% apontaram de BOM a MUITO BOM

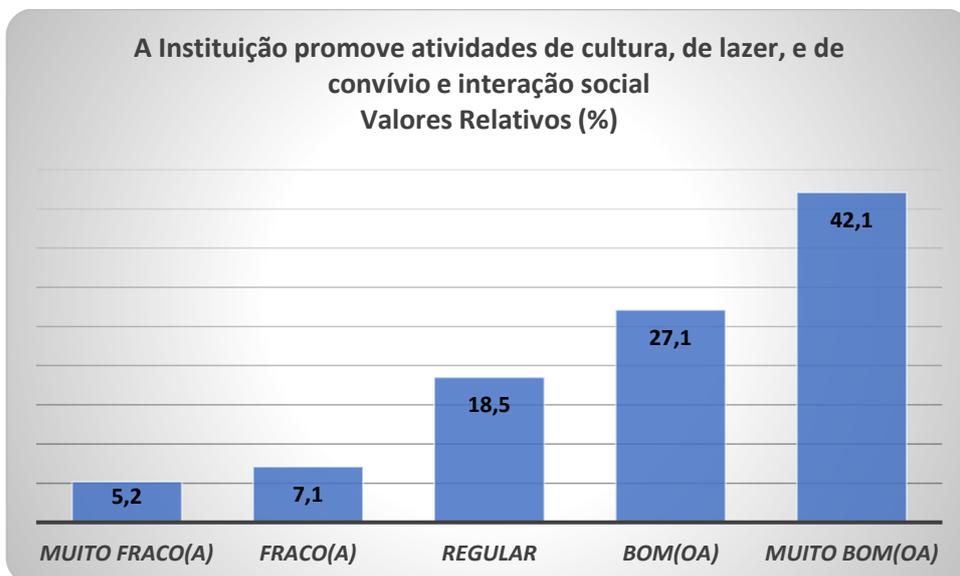


DIMENSÃO IV: a comunicação com a sociedade

DISCENTE



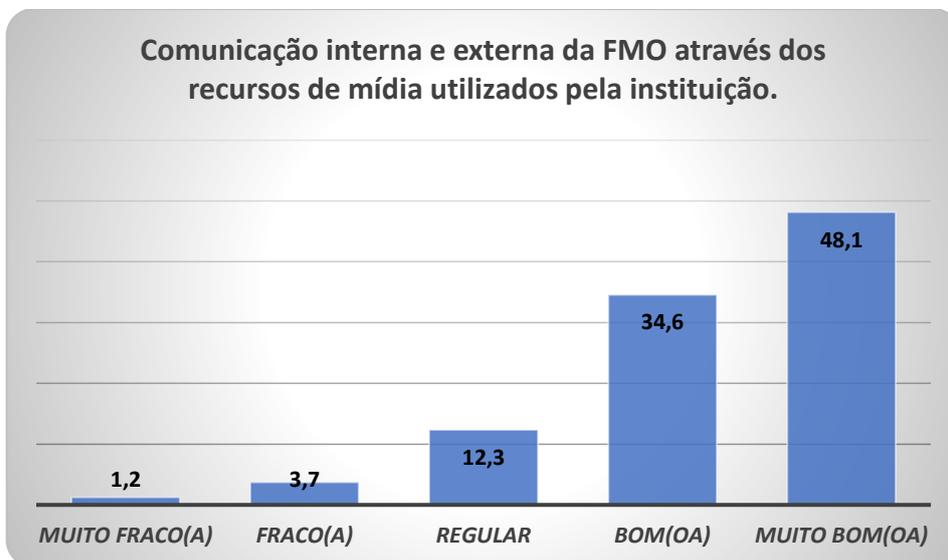
Índice de Satisfação de 39,9 % apontaram de BOM a MUITO BOM



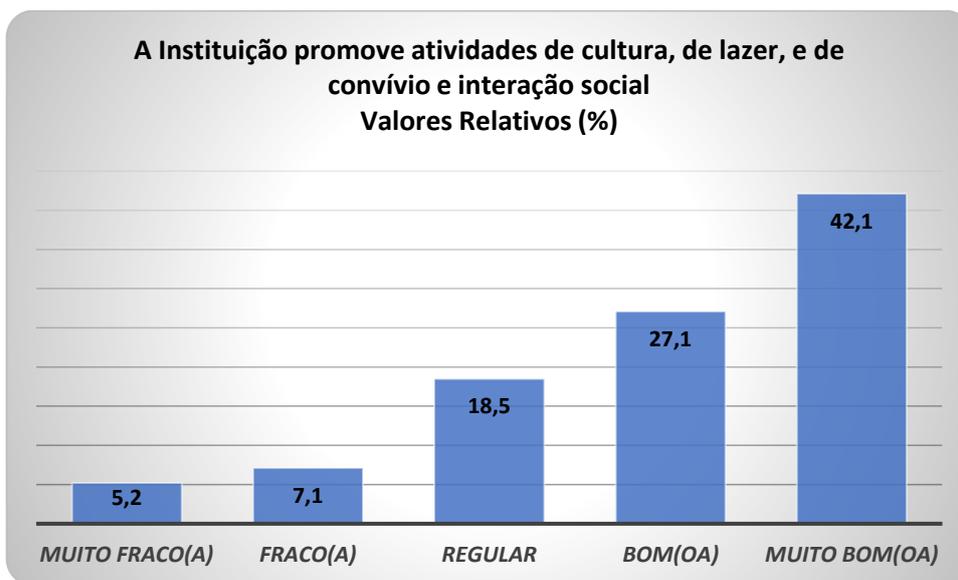
Índice de Satisfação de 69,2 % apontaram de BOM a MUITO BOM



DOCENTE



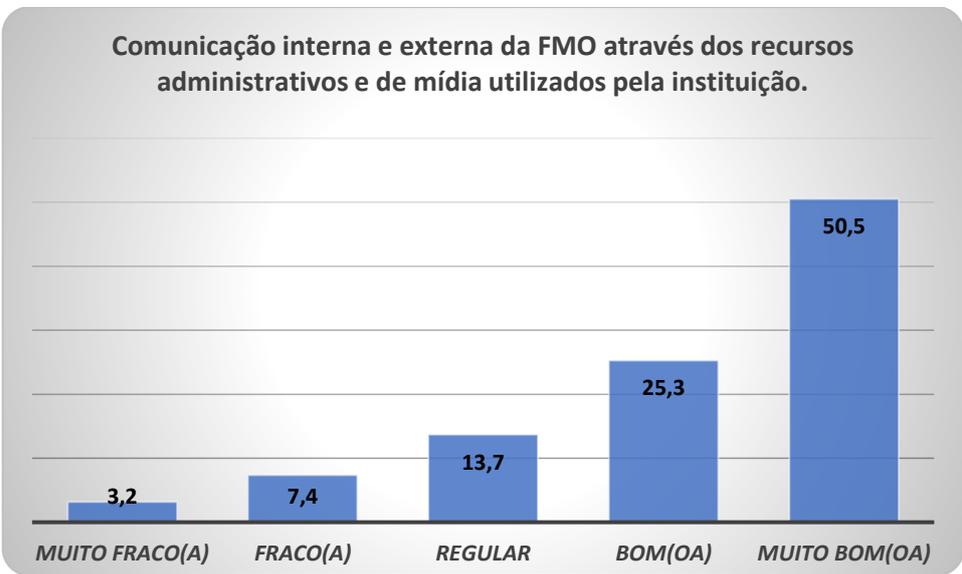
Índice de Satisfação de 82,7 % apontaram de BOM a MUITO BOM



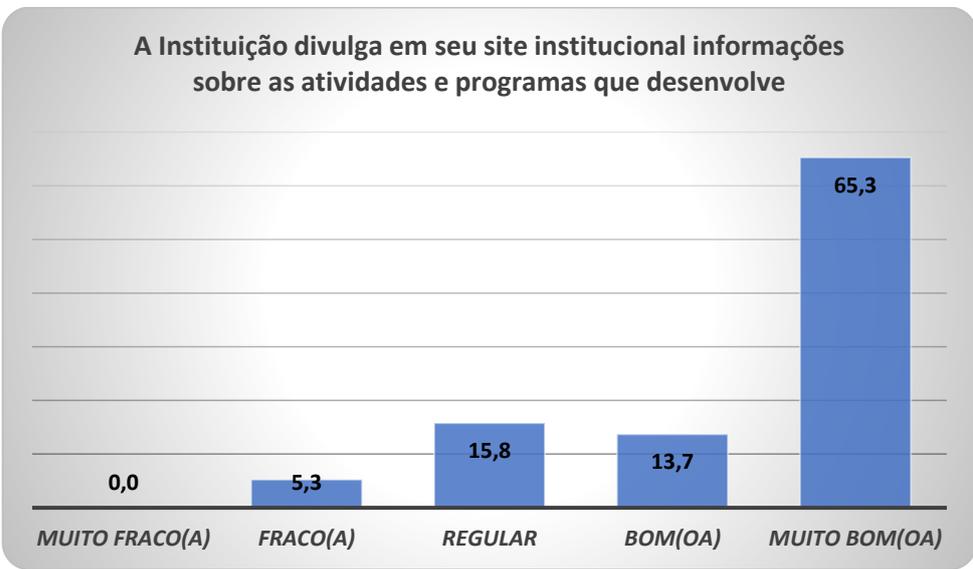
Índice de Satisfação de 70,3 % apontaram de BOM a MUITO BOM



ADMINISTRATIVO



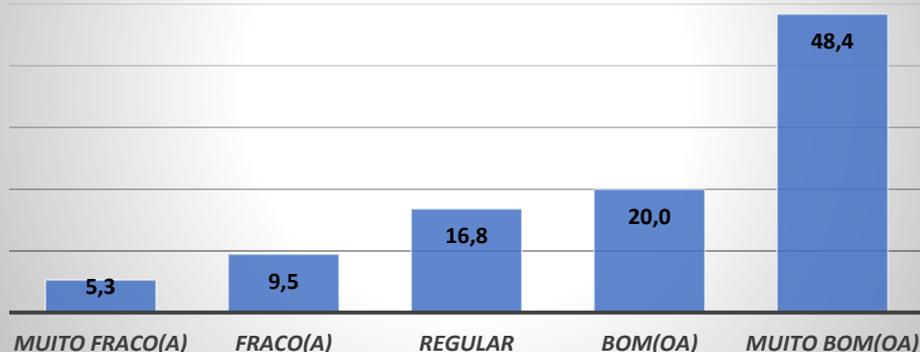
Índice de Satisfação de 75,8 % apontaram de BOM a MUITO BOM



Índice de Satisfação de 79,0 % apontaram de BOM a MUITO BOM



A Instituição promove atividades de cultura, de lazer, e de convívio e interação social

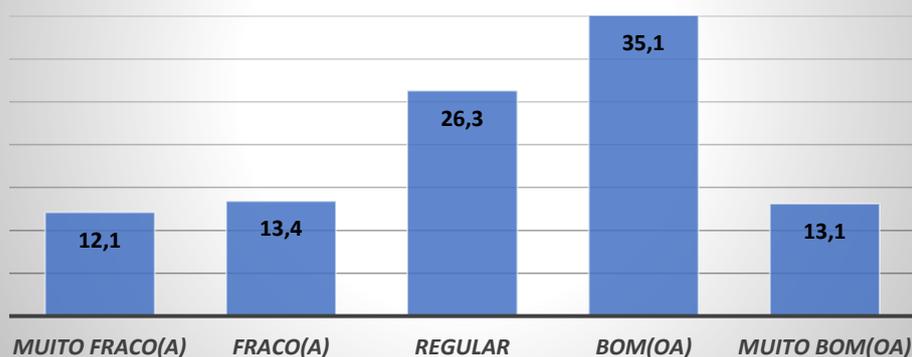


Índice de Satisfação de 68,4 % apontaram de BOM a MUITO BOM

DIMENSÃO IX: políticas de atendimento aos estudantes

DISCENTE

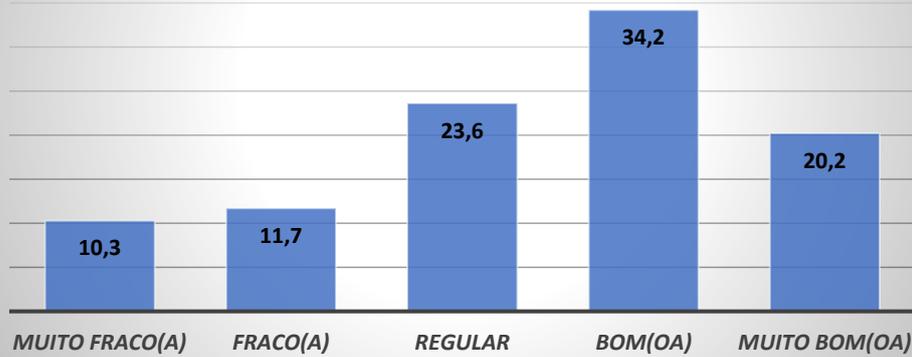
A secretaria e a tesouraria da instituição é organizada e presta atendimento de qualidade e eficiente (matrícula, protocolos, documentos, etc...)



Índice de Satisfação de 48,2 % apontaram de BOM a MUITO BOM

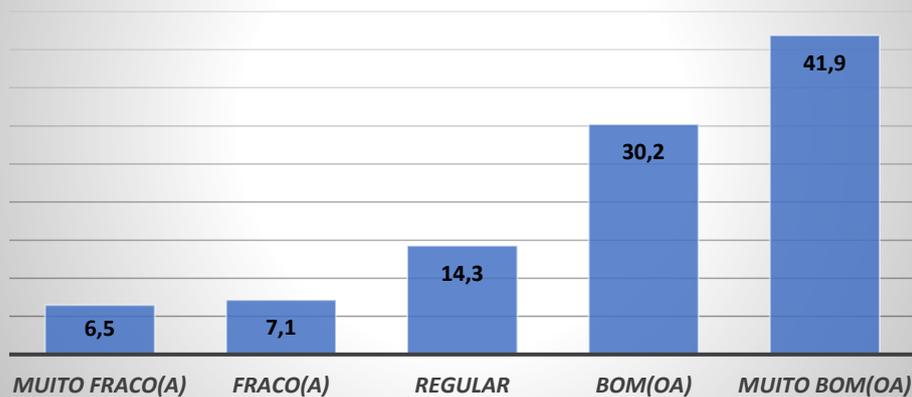


Como é o acesso e comunicação junto a direção acadêmica, coordenação de curso, de atividades do curso (LMF, TBL, PBL, Habilidades, Ambulatórios, etc) e direção geral.



Índice de Satisfação de 54,4 % apontaram de BOM a MUITO BOM

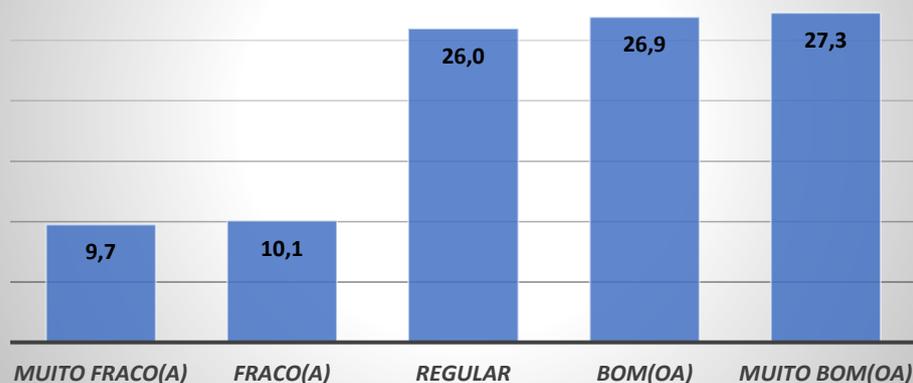
Sobre o horário de funcionamento, serviços, atendimento e acesso ao acervo digital e físico da biblioteca da FMO



Índice de Satisfação de 72,1 % apontaram de BOM a MUITO BOM



Ações de apoio aos estudantes pelo Núcleo de Apoio Psicossocial/NAP (acolhimento, atendimento psicopedagógico, acessibilidade, intermediação e outros oferecidos pela instituição).



Índice de Satisfação de 54,2 % apontaram de BOM a MUITO BOM

Na autoavaliação das dimensões do **EIXO 3**, no que se concerne a **DIMENSÃO II (A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades)** dentre as atividades propostas pela FMO que tem como objetivo contribuir na formação médica (extensão, iniciação científica, monitoria e as ligas), o corpo DISCENTE apresentou índice de satisfação de BOM a MUITO BOM de 67,9. Em relação as oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios dentro ou fora do país, os DISCENTES apresentaram um índice de satisfação de 73,7%. NO que se refere ao corpo DOCENTE e ADMINISTRATIVO a garantia de profissionais com pós-graduação Lato e/ou Stricto Sensu e incentivar a qualificação do corpo técnico-administrativo foram encontrados os índices de satisfação de 97,5% e 72,6%, respectivamente. Na **DIMENSÃO IV** a percepção do corpo acadêmico (DISCENTE, DOCENTE e ADMINISTRATIVO) em relação a comunicação interna e externa da FMO através dos recursos utilizados pela Instituição encontramos os seguintes índices de satisfação, respectivamente: 39,9%, 82,7% e 75,8%. A percepção do corpo acadêmico da FMO (DISCENTE, DOCENTE e ADMINISTRATIVO) no que se refere a instituição promover atividades culturais, de lazer, de convívio e interação social apresentou os seguintes índices de satisfação (69,2%, 70,3% e 68,4% respectivamente. **Na Dimensão IX** (Políticas de atendimento aos estudantes) no que se refere ao atendimento da secretaria e tesouraria



(organização da matrícula, protocolos, documentos, etc...) as respostas dos DISCENTES apresentaram um Índice de Satisfação de 48,2% de BOM a MUITO BOM. Em relação ao acesso e comunicação dos mesmos junto a direção acadêmica, coordenação do curso, de atividades do curso (LMF, TBL, PBL, habilidades, ambulatórios, etc...) e a direção geral foi encontrado um Índice de Satisfação de 54,4% de BOM a MUITO BOM. Quanto ao horário de funcionamento, serviços, atendimento e acesso ao acervo digital e físico da biblioteca da FMO apresentou um Índice de Satisfação de 72,1%. No que se refere ao apoio e as ações do NAP (Núcleo de Apoio Pedagógico) os DISCENTES apresentaram um Índice de satisfação de 54,2% de BOM a MUITO BOM. Em frente ao novo regulamento da avaliação, o NAP junto a Direção Acadêmica, vem capacitando os alunos de todos os períodos e realizando o acolhimento dos estudantes novatos para a apresentação de toda a dinâmica institucional. Visando a melhoria de toda dinâmica da IES, o NAP também capacita os funcionários em novas estratégias ou atualizações, visando o entendimento geral de todo o processo funcional. Há como rotina do NAP, um olhar e escuta sobre todos os setores da IES a fim de acolher, ouvir e atender a demanda de todos os alunos, professores e funcionários em geral. Através de todas essas ações, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico, tornou-se mais conhecido em todas as áreas e a procura passou a ser rotina na instituição.

A FMO tem o Programa de Desenvolvimento Institucional de Iniciação Científica (PRODIIC) tem como objetivos: - Despertar a vocação científica e incentivar novos talentos entre os estudantes de graduação da FMO; - Contribuir para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional; - Desenvolver competências para pesquisa; - Estimular a formação de grupos de pesquisa na FMO; de modo a estabelecer sua vocação de pesquisa e estruturar bases para os seus futuros cursos de pós-graduação; - Oportunizar que o aluno de graduação a vivenciar a prática da pesquisa científica. Em 2022 foram ofertadas 04 (Quatro) bolsas para os 04 (Quatro) projetos com maiores pontuações. A bolsa tem duração de 10 (Dez meses), com carga horária de 12 horas semanais. Quanto previsto no Edital do PRODIIC divulgado. No mesmo ano 16 (Dezesseis) projetos foram classificados para o programa de forma voluntária. Professores/Orientadores 2022. Onde estiveram envolvidos:

- 13 professores orientadores
- 04 estudantes bolsistas
- 16 Estudantes CLASSIFICADOS/VOLUNTÁRIOS



- 16 Projetos

O Comitê de Ética em Pesquisa da FMO (CEP/FMO) realizou 09 reuniões no decorrer do ano 2022, onde foram analisados 27 protocolos de pesquisa, sendo 10 de outras IES. Comparado ao ano 2021, tivemos em torno de 40% a menos de protocolos submetidos e analisados. Em 2021, o CEP/FMO teve sua renovação de registro no Sistema CEP/CONEP (Comissão Nacional de Ética em Pesquisa), em março/2021, com duração de 03 anos. O CEP/FMO participou do Projeto de Qualificação dos CEP, visita de qualificação por web conferência, realizado por equipe da CONEP em abril/21. Tivemos um retorno positivo sobre nosso funcionamento, e de 10 sugestões indicadas para melhorias, 08 já foram implantadas.

Nas Clínicas escola Dr. Carlos Brandt da FMO os alunos vivenciam na prática a dinâmica dos atendimentos realizados sob a tutela dos professores. A primeira inaugurada em março de 2017, tem como objetivo o atendimento ambulatorial especializado gratuito, para os Municípios conveniados (Olinda, Paulista, Abreu e Lima, Igarassu, Goiânia, Escada e Amaraji), visando o desenvolvimento e formação teórico-prática dos nossos alunos, nas áreas correspondentes a cada Unidade Curricular, contribuindo para a elaboração do raciocínio clínico e terapêutico frente às queixas e achados de anamnese e exames físicos, reconhecendo as doenças mais prevalentes. Elas dispõem de completa estrutura para atendimento a pacientes oriundos das unidades básicas de saúde conveniadas com a FMO. Ao mês, são realizadas cerca de 1500 consultas.

As especialidades oferecidas são:

- Cardiologia
- Endocrinologia
- Pneumopediatras
- Ginecologia
- Obstetrícia
- Geneticista
- Nutrição
- Pediatria



- Pneumologia
- Otorrinolaringologia
- Reumatologia
- Gastroenterologia
- Geriatria
- Infectologia
- Dermatologia
- Clínica Médica
- Hematologia
- Ortopedia
- Oftalmologia
- Psiquiatria
- Neurologia

ESPECIALIDADES ATENDIDAS E RESPECTIVAS CAPACIDADES INSTALADAS.

5º PERÍODO

Especialidade	Nº turnos/semana	Nº consultas/turno	Nº consultas/semana	Nº consultas/mês
Cardiologia	04	06	24	96
Endocrinologia	04	06	24	96
Clínica Médica	04	06	24	96
Pneumologia Adulto	02	06	12	48
Pneumologia Infantil	02	06	12	48
Total	16	30	96	384



6º PERÍODO

Especialidade	Nº turnos/seman a	Nº consultas/turno	Nº consultas/seman a	Nº consultas/mês
Infectologia	04	06	24	96
Pediatria	08	06	24	96
Ginecologia	08	06	24	96
Obstetrícia	08	06	24	96
Clínica Médica	04	06	24	96
total	32	30	120	480

7º PERÍODO

Especialidade	Nº turnos/seman a	Nº consultas/turno	Nº consultas/seman a	Nº consultas/mês
Neurologia	04	06	24	96
Geriatria	04	06	24	96
Reumatologia	04	06	24	96
Gastroenterologia	04	06	24	96
Dermatologia	04	06	24	96
Urologia	04	06	24	96
Total	24	36	144	576

8º PERÍODO

Especialidade	Nº turnos/seman a	Nº consultas/turn o	Nº consultas/seman a	Nº consultas/mês
Ortopedia	04	06	24	96
Psiquiatria	04	06	24	96
Hematologia	02	06	12	48
Oftalmologia	02	06	12	48
Otorrinolaringologia	02	06	12	48
Cardiologia II	04	06	24	96
Clínica Médica	06	06	36	144
Total	24	42	144	576


OUTROS ATENDIMENTOS

Especialidade	Nº turnos/semana	Nº consultas/turno	Nº consultas/semana	Nº consultas/mês
Nutrição	02	08	16	64
Mastologia	01	08	08	32
Geneticista (atendendo crianças especiais)	04	08	32	128
TOTAL	07	24	56	224

Cada ambulatório tem a duração de 4h e serão agendadas 06 consultas por professor, independentemente do número de salas ocupadas. Cada turno tem 02 períodos de alunos frequentando, com 16 ambulatórios (08 pela manhã e 08 pela tarde) no total, cada um com capacidade de atender 06 pacientes, então temos 96 consultas, de 2ª a 6ª feira. A unidade funciona de segunda à sexta, de 7h às 17h, na Rua Dr. Manuel de Barros Lima, número 433, no Bairro Novo, em Olinda, Região Metropolitana do Recife. No que se diz respeito a marcação de consulta, se faz necessário uma melhoria no sistema de marcação (via-telefone) com objetivo de agilizar esse processo. Treinamento ao corpo administrativo no uso do sistema informatizado para a marcação e registro dos atendimentos nas clínicas. A Clínica escola tem um papel primordial junto a comunidade de sua área de abrangência, proporcionando a oportunidade de uma intervenção de qualidade alicerçada no tripé acadêmica da FMO (ensino, pesquisa e extensão). Proporcionando vivências aos professores e alunos da graduação e da pós-graduação da área da saúde nas suas diferentes especialidades. Bem como, atender a uma necessidade regional da comunidade Olindense e regiões próxima

POTENCIALIDADES DA CLÍNICA ESCOLA

Excelente atendimento e ambiente

Um ótimo serviço para a comunidade da cidade de Olinda

FRAGILIDADES DA CLÍNICA ESCOLA

Demora no prazo da remarcação

Melhorar a agilidade das marcações (através de um aplicativo?)


CONSULTAS REALIZADAS NA CLÍNIA ESCOLA 2022.2

MÊS	CONSULTAS AGENDADAS	CONSULTAS REALIZADAS	%
FEVEREIRO	827	584	70,6%
MARÇO	1970	1570	79,7%
ABRIL	458	258	56,3
MAIO	939	558	59,4%
JUNHO	1146	671	58,6%
AGOSTO	2.334	1.650	71%
SETEMBRO	2.422	1.652	68%
OUTUBRO	2.100	1.424	68%
NOVEMBRO	1322	907	69%
DEZEMBRO	479	341	71%

Nas ações extensionistas temos as Ligas Acadêmicas de Medicina (LAM) da Faculdade de Medicina de Olinda-FMO que desenvolvem atividades que norteiam os princípios da tríade universitária (o ensino, a pesquisa e a extensão), buscando proporcionar enriquecimento da formação acadêmica por ampliar as oportunidades de aprender a buscar o conhecimento, de desenvolver o raciocínio clínico, o científico e estimular sua interação com a comunidade, responsabilidade social e o trabalho multiprofissional. A promoção de saúde é um de seus principais objetivos. As ligas atuam nos vários níveis de prevenção e cuidados, sempre definindo suas ações em parceria com a comunidade em que se insere. No ano de 2022 das Ligas Acadêmicas de Medicina (LAM) da Faculdade de Medicina de Olinda-FMO envolveram nos seus programas 211 alunos e 44 professores. A seguir são apresentados os programas.

NOME DA LIGA ACADÊMICA	TIPO (Programa, projeto, curso, evento,	LINHA DE EXTENSÃO	PERÍODO DE VIGÊNCIA	PÚBLICO ALVO BENEFICIADO (quantidade de alunos,
------------------------	---	----------------------	---------------------------	--



	prestação de serviço)			professores ou sociedade
LIGA ACADÊMICA DE PNEUMOLOGIA E TISIOLOGIA (LAPTO)	Oficina, orientação a população olindense sobre asma grave	Saúde e educação	Fevereiro de 2022 a dezembro de 2022	6 estudantes, 2 professores, sociedade
LIGA ACADÊMICA DE QUEIMADURAS E FERIDAS (LAQF)	“Capacitação, prevenção e acompanhamento pratico de feridas”	Saúde e educação	Fevereiro de 2022 a dezembro de 2022	7 estudantes, 2 professores e profissionais de saúde da UBS vila Rural e sociedade
LIGA ACADÊMICA DE TRAUMA E DE EMERGÊNCIAS CIRURGICAS (LATEC)	Promoção em saúde: atendimento de primeiros socorros para crianças em ambiente escolar	Saúde e educação	Fevereiro de 2022 a dezembro de 2022	11 estudantes, 1 professor e profissionais da área de educação de Olinda
LIGA ACADÊMICA DE GESTÃO E CARREIRA MÉDICA DE PERNAMBUCO (LAGEPE)	Disseminando novas habilidades de gestão no Âmbito médico.	Educação	Fevereiro de 2022 a dezembro de 2022	10 estudantes e 2 professores, estudantes da FMO
LIGA ACADÊMICA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA DE PERNAMBUCO (LAEMPE)	Educar para prevenir: a importância da educação no cuidado da diabetes	Saúde e educação	Fevereiro de 2022 a dezembro de 2022	10 estudantes e 4 professores, sociedade e estudantes da FMO
LIGA ACADÊMICA DE OFTALMOLOGIA DE OLINDA (LAOLI)	Campanha boa visão	Saúde	Fevereiro de 2022 a dezembro de 2022	12 estudantes e 2 professores, sociedade
LIGA ACADÊMICA DE CLÍNICA MÉDICA (LACMA)	HIPERTENSÃO SEM MEDO: acompanhamento do paciente hipertenso em Olinda – PE,	Saúde	Fevereiro de 2022 a dezembro de 2022	9 estudantes e 2 professores, sociedade
LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO (LACCAPE)	Oficina, orientação a população olindense sobre julho verde	Saúde	Fevereiro de 2022 a dezembro de 2022	12 estudantes e 2 professores, sociedade
LIGA ACADÊMICA DE OBSTETRÍCIA (LAO)	Promoção de conhecimentos: divulgação de resumos digitais acerca dos principais temas obstétricos.	Saúde e educação	Fevereiro de 2022 a dezembro de 2022	11 estudantes e 2 professores, sociedade



LIGA ACADÊMICA DE GASTROENTEROLOGIA (LIAG)	I Jornada de Habilidades Médicas da Liga Acadêmica de Gastroenterologia (LIAG)	Saúde e educação	Fevereiro de 2022 a dezembro de 2022	11 estudantes e 2 professores, sociedade
LIGA ACADÊMICA DE NEUROCIÊNCIAS (LIAN)	Autismo na UBS	Saúde e educação	Fevereiro de 2022 a dezembro de 2022	8 estudantes e 1 professor, sociedade
LIGA ACADÊMICA DE DERMATOLOGIA (LIDERMA)	Lúpus: um desafio multidisciplinar	Saúde	Fevereiro de 2022 a dezembro de 2022	10 estudantes e 1 professor, sociedade
LIGA ACADÊMICA DE GENÉTICA MÉDICA (LIAGEM)	Criação do cadastro municipal de pessoas com Síndrome de Down, no município de Olinda-pe.	Saúde	Fevereiro de 2022 a dezembro de 2022	5 estudantes e 1 professor, sociedade
LIGA ACADÊMICA DE UROLOGIA DE PERNAMBUCO (LAUP)	Imersão em Urologia – Atividade educativa: a importância do teste rápido para o diagnóstico de infecções sexualmente transmissíveis.	Saúde e educação	Fevereiro de 2022 a dezembro de 2022	9 estudantes e 1 professor, sociedade
LIGA ACADÊMICA DE ANESTESIOLOGIA E DOR (LIAD)	Anestesiologia em foco	Saúde e educação	Fevereiro de 2022 a dezembro de 2022	9 estudantes e 1 professor, sociedade
LIGA ACADÊMICA DE INFECTOLOGIA MARIA ÂNGELA QUANDERLEY ROCHA (LAIN)	Podcasts sobre imunização, vacinas e IST's	Saúde e educação	Fevereiro de 2022 a dezembro de 2022	6 estudantes e 4 professores, sociedade
LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE (LAMFC)	Clube: Uma ferramenta para promoção da Educação Popular em Saúde	Saúde e educação	Fevereiro de 2022 a dezembro de 2022	7 estudantes e 1 professor, sociedade
LIGA ACADÊMICA DE CARDIOLOGIA DE OLINDA (LIACO)	Programa de Extensão de Combate à Hipertensão	Saúde e educação	Fevereiro de 2022 a dezembro de 2022	12 estudantes e 3 professores, sociedade



LIGA ACADÊMICA DE RADIOLOGIA (LAR)	Conscientização dos locais disponíveis para realização dos exames de imagem no município de paulista	Saúde e educação	Fevereiro de 2022 a dezembro de 2022	10 estudantes e 1 professor, sociedade
LIGA ACADÊMICA DE NEUROTRAUMATOLOGIA (LANT)	“Estratégias para prevenção primária e secundária de ave em clínica escola da faculdade de medicina de Olinda”	Saúde e educação	Fevereiro de 2022 a dezembro de 2022	10 estudantes e 1 professor, sociedade
LIGA ACADÊMICA DE ORTOPIEDIA E TRAUMATOLOGIA (LIOT)	Gravação de vídeos educacionais em ortopedia para plataforma digital (youtube)	Saúde e educação	Fevereiro de 2022 a dezembro de 2022	10 estudantes e 2 professores, sociedade
LIGA ACADÊMICA DE REUMATOLOGIA (LAREU)	Lúpus: um desafio multidisciplinar	Saúde e educação	Fevereiro de 2022 a dezembro de 2022	6 estudantes e 2 professores, sociedade
LIGA ACADÊMICA DE ESPiritUALIDADE (LIACES)	Espiritualidade, Capacitação, Doação de sangue, Setembro amarelo.	Saúde e educação	Fevereiro de 2022 a dezembro de 2022	13 estudantes e 1 professor, sociedade
LIGA ACADÊMICA DE URgÊNCIA E EMERGÊNCIA (LAUE)	HEMOPE – Apoio e Suporte Operacional na Campanha de Doação de Sangue	Saúde	Fevereiro de 2022 a dezembro de 2022	8 estudantes e 2 professores, sociedade
LIGA ACADÊMICA DE PEDIATRIA (LIAPED)	O Desconhecimento da população quanto ao atendimento pediátrico gratuito na Clínica Escola Doutor Carlos Brandt	Saúde	Fevereiro de 2022 a dezembro de 2022	10 estudantes e 1 professor, sociedade

O IASC (Integração academia, serviço comunidade)

É uma Unidade Curricular voltada para a aprendizagem, por meio da vivência profissional da saúde pública, tendo as Unidades Básicas de Saúde (UBS) do Município e Região, em particular nas equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF), como seu principal cenário de atividades de ensino e aprendizagem. Em 2022, foram realizadas diversas ações em



diferentes áreas, tais como: **Promoção da Saúde e prevenção de doenças, saúde da mulher, saúde da criança e adolescente, saúde do idoso, saúde do adulto**. Com atuação nos municípios de Olinda, Paulista e Igarassu com um envolvimento de cerca de 43 professores e 522 alunos.

Outras Atividades de Responsabilidade Social

Espirometria

É um exame que serve para diagnosticar distúrbios ventilatórios. Realizamos estes exames em parceria com a empresa BOEHRINGER que fornece o equipamento e o técnico para a sua realização, sob a supervisão do(a) nosso(a) médico(a) pneumologista. Foram realizados 20 exames entre os dias 05 e 06 de setembro de 2022.

A Liga Acadêmica de Radiologia realizou um mutirão de Ultrassonografia de Abdômen, no dia 08 de outubro de 2022, perfazendo um total de 18 exames.

A Liga de Reumatologia realizou uma ação de conscientização sobre as doenças reumáticas, no dia 04 de novembro de 2022, nas dependências das Clínicas, por ocasião do DIA NACIONAL DE LUTA CONTRA O REUMATISMO.

Outubro Rosa

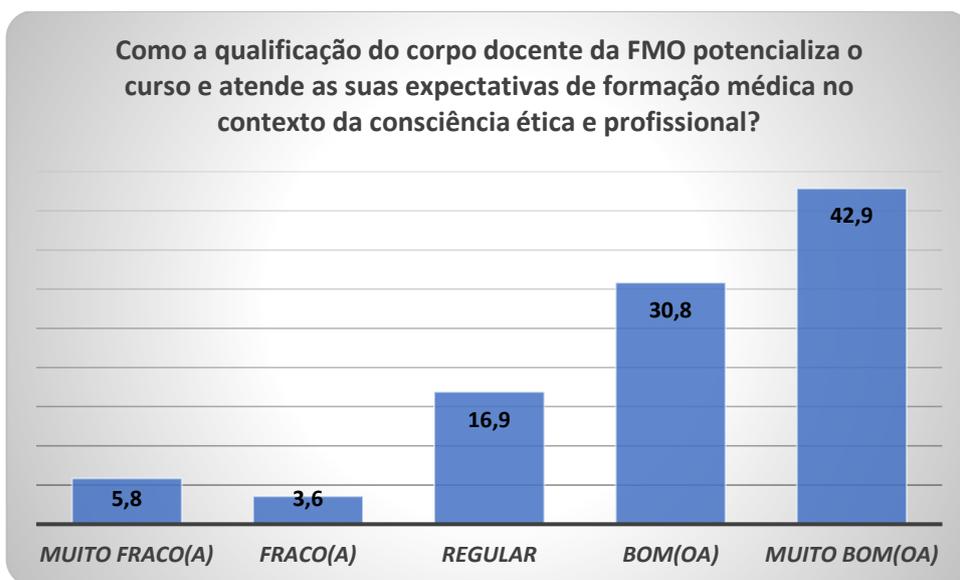
Campanha de prevenção ao câncer de mama, por ocasião do outubro Rosa, realizada pelos alunos da Liga de Mastologia da FMO com apoio da Secretaria de Saúde de Olinda através da liberação do carro da mamografia. Realizamos 80 exames no dia da campanha, e todos os pacientes são consultados pelo mastologista e alunos da liga, quando recebem os resultados dos exames, com os devidos encaminhamentos necessários.



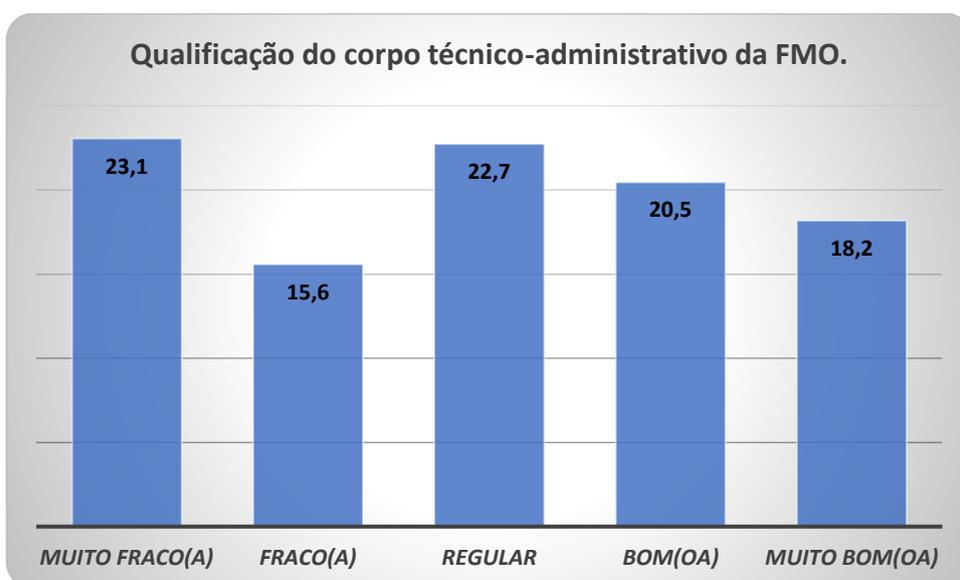
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO V: as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

DISCENTE



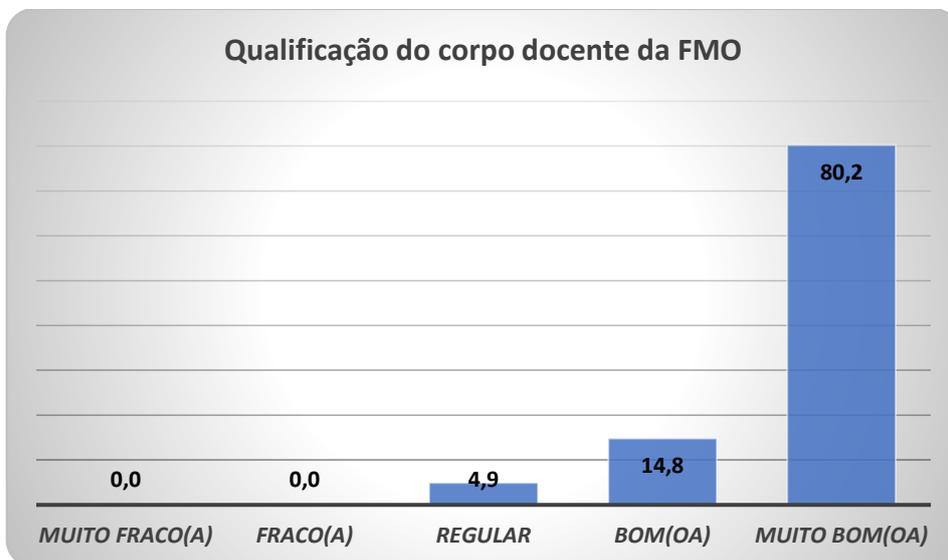
Índice de Satisfação de 73,7 % apontaram de BOM a MUITO BOM



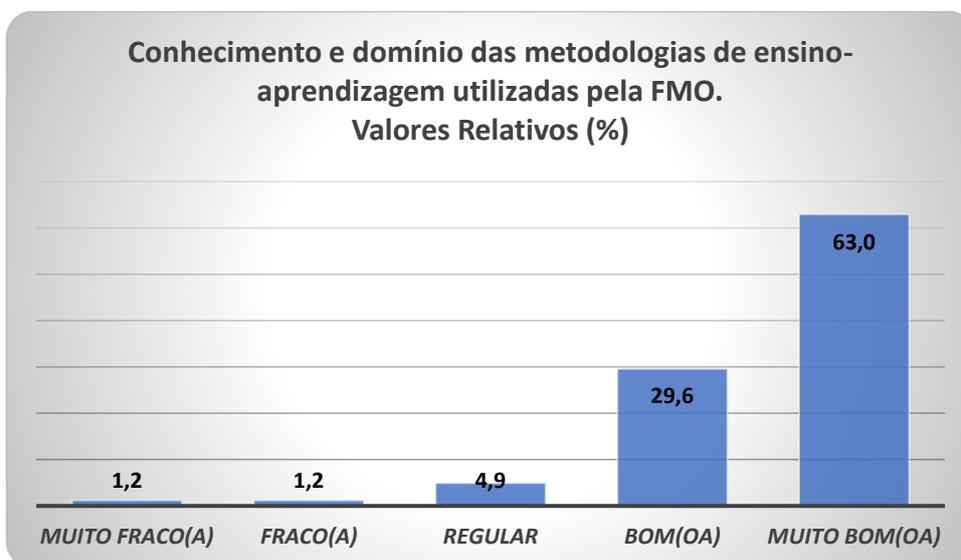
Índice de Satisfação de 38,6 % apontaram de BOM a MUITO BOM



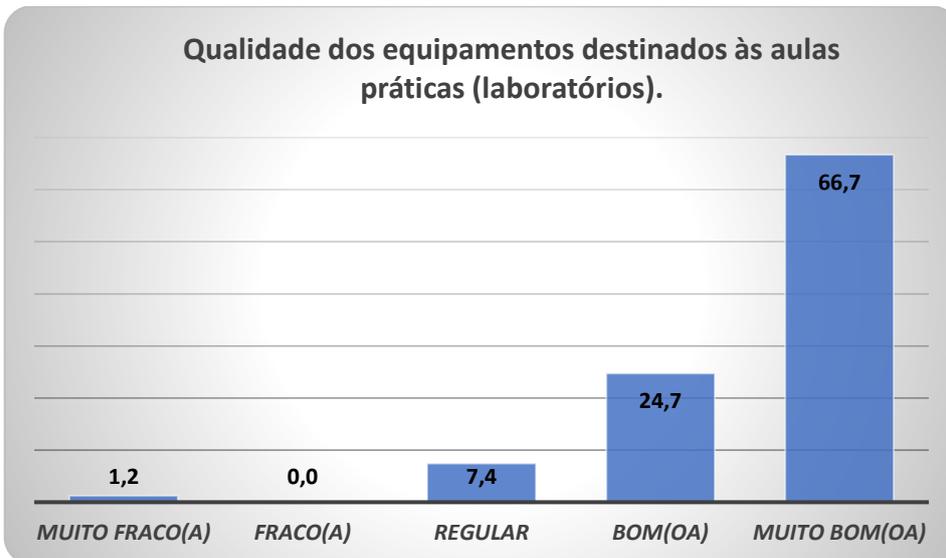
DOCENTE



Índice de Satisfação de 95,1 % apontaram de BOM a MUITO BOM

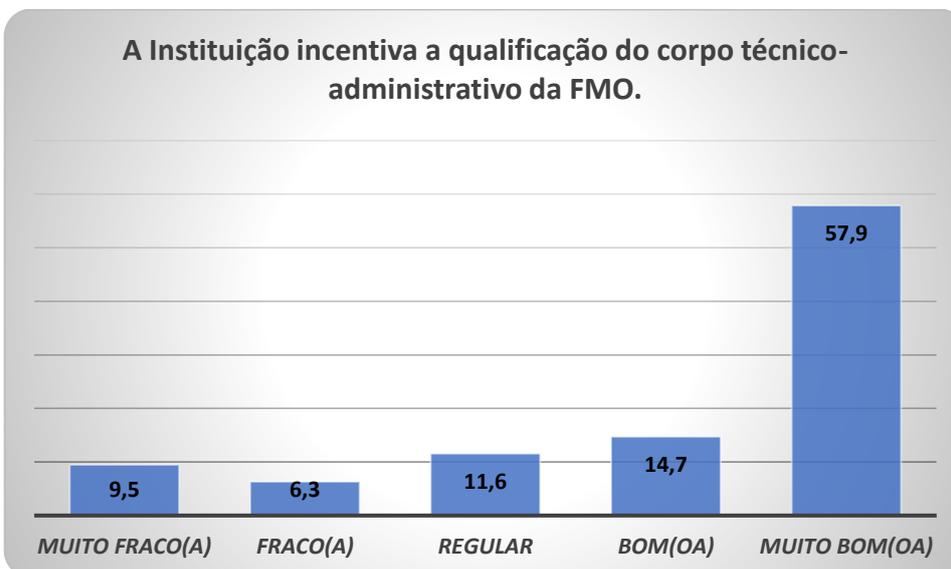


Índice de Satisfação de 92,6 % apontaram de BOM a MUITO BOM



Índice de Satisfação de 91,4 % apontaram de BOM a MUITO BOM

ADMINISTRATIVO

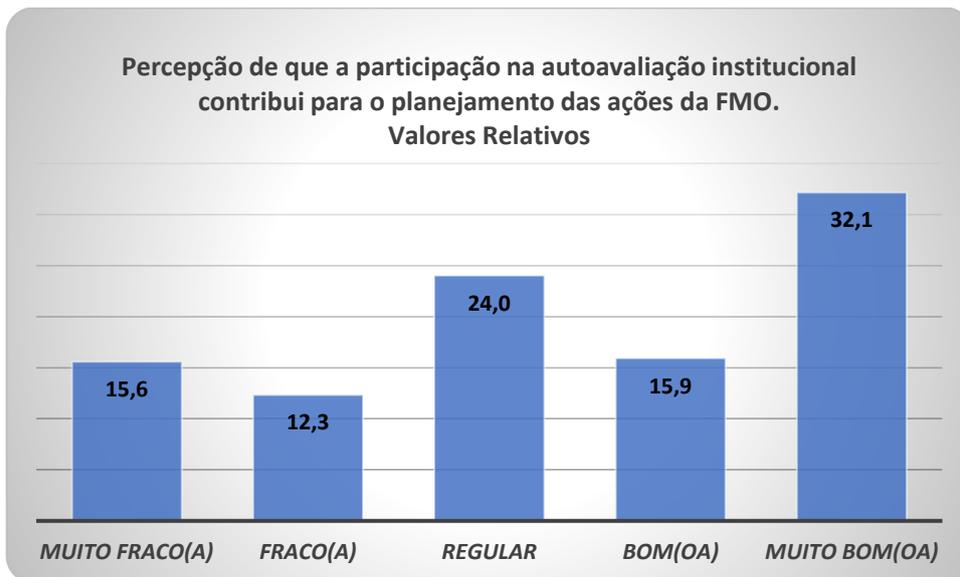


Índice de Satisfação de 72,6 % apontaram de BOM a MUITO BOM



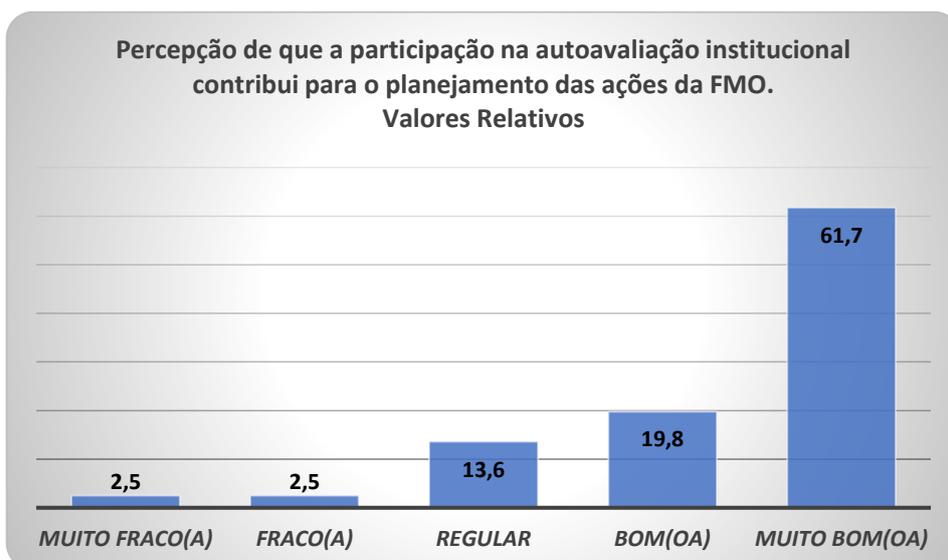
DIMENSÃO VI: organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

DISCENTE



Índice de Satisfação de 48,1 % apontaram de BOM a MUITO BOM

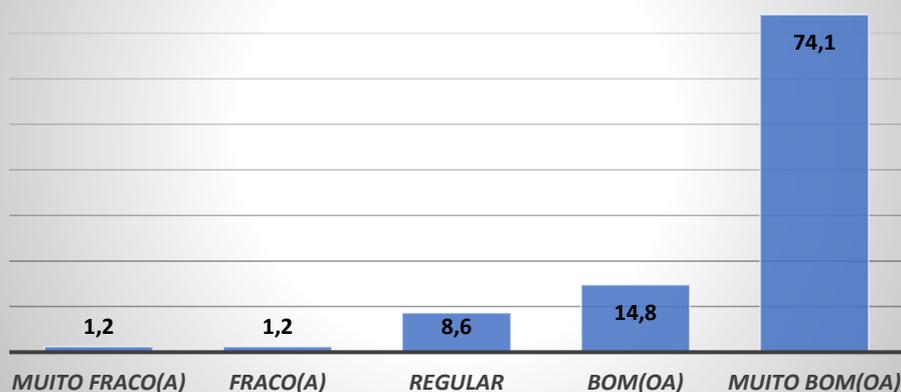
DOCENTE



Índice de Satisfação de 81,5 % apontaram de BOM a MUITO BOM



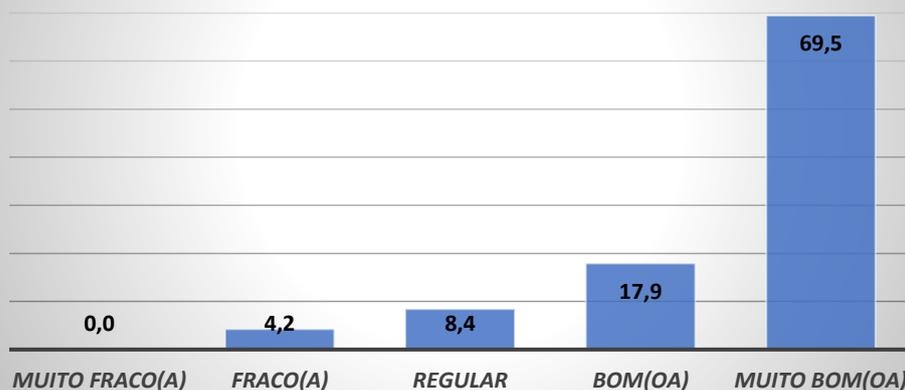
Acesso e comunicação junto a direção acadêmica,
coordenação de curso, de atividades



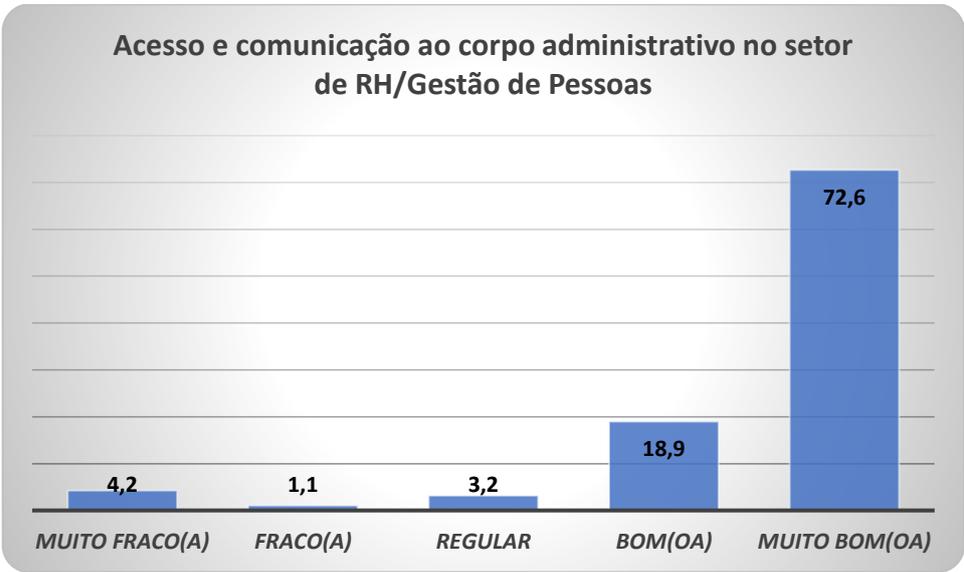
Índice de Satisfação de 74,1 % apontaram de BOM a MUITO BOM

ADMINISTRATIVO

Percepção de que a participação na autoavaliação institucional
contribuiu para o planejamento das ações da FMO



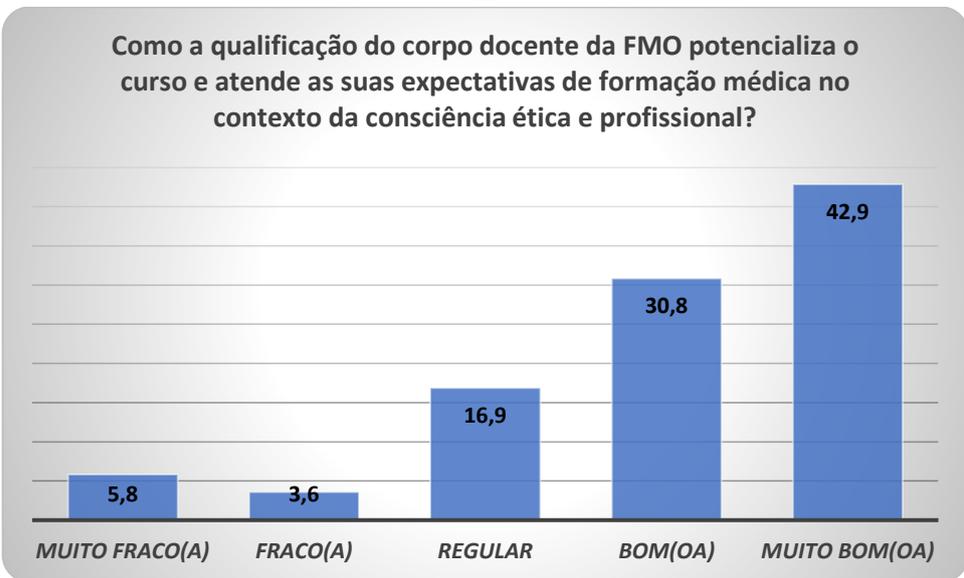
Índice de Satisfação de 87,4 % apontaram de BOM a MUITO BOM



Índice de Satisfação de 91,6 % apontaram de BOM a MUITO BOM

DIMENSÃO X: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

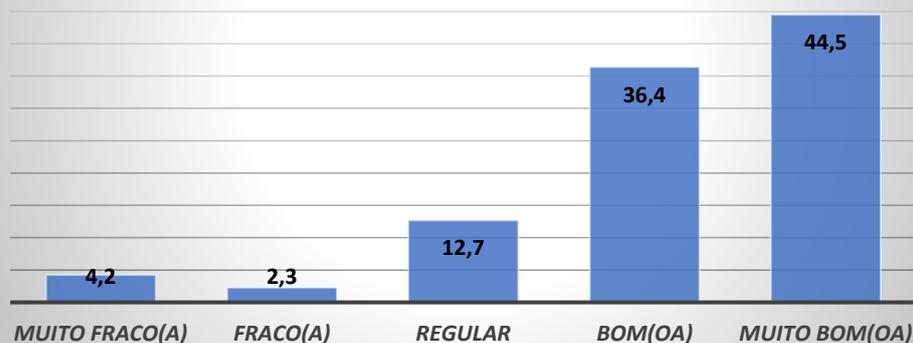
DISCENTE



Índice de Satisfação de 73,7 % apontaram de BOM a MUITO BOM



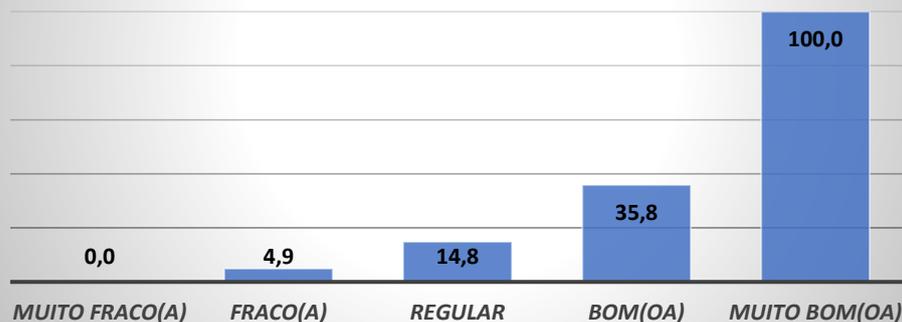
Sobre as ações de contingenciamento da disseminação do coronavírus durante a pandemia, utilização de plataformas virtuais de aprendizagem síncrona e a utilização do sistema híbrido disponibilizadas pela FMO.



Índice de Satisfação de 80,8 % apontaram de BOM a MUITO BOM

DOCENTE

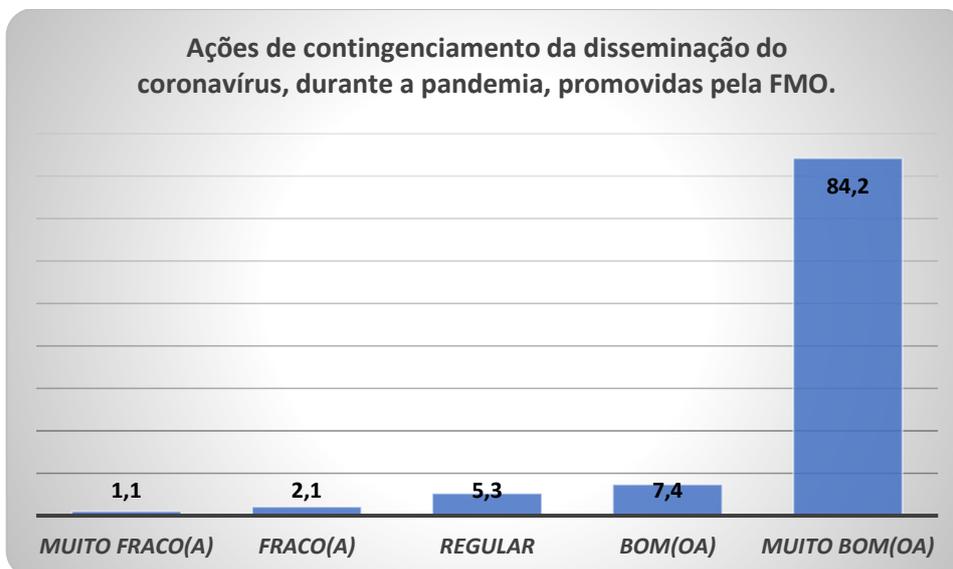
Ações de contingenciamento da disseminação do coronavírus, durante a pandemia, promovidas pela FMO.



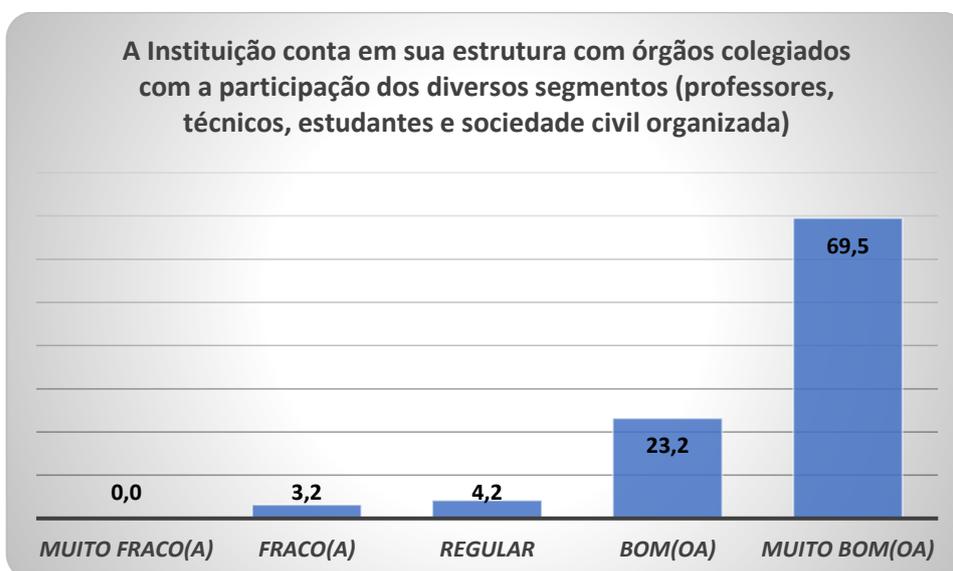
Índice de Satisfação de 96,3 % apontaram de BOM a MUITO BOM



ADMINISTRATIVO



Índice de Satisfação de 91,6 % apontaram de BOM a MUITO BOM



Índice de Satisfação de 92,6 % apontaram de BOM a MUITO BOM

Na Política de Gestão (Eixo 4) no que se diz respeito a qualificação do corpo docente e do corpo técnico, na concepção do corpo discente constatou-se um nível de satisfação de BOM a MUITO BOM de 73,7%). No que diz respeito a qualificação do corpo técnico-administrativo



apresentou um Índice de satisfação de 38,6%; na concepção do corpo DOCENTE foram constatados: qualificação do corpo docente (95,1%), conhecimento e domínio das metodologias (92,6%), qualidade dos equipamentos destinados às aulas (91,4%). No corpo administrativo apresentou um índice de satisfação, no que se diz respeito a investimentos na qualificação do corpo técnico-administrativo de 72,6%.

Em relação a **Dimensão VI** a comunidade acadêmica da FMO (discente, docente e administrativo), no que se diz a qualificação do corpo docente da FMO potencializa o curso e atende as suas expectativas de formação médica no contexto da consciência ética e profissional os DISCENTES apresentaram um índice de satisfação de 73,7% de BOM a MUITO BOM. Quanto a qualificação do corpo docente da FMO foi evidenciado um índice de satisfação de 91,5% de BOM a MUITO BOM. Em relação a acesso e comunicação junto a direção acadêmica, coordenação de curso e de atividades, os DOCENTES apresentaram um índice de satisfação de 74,1%. No quesito acessibilidade ao setor de RH/Gestão de pessoas, o corpo ADMINISTRATIVO apresentou um índice de satisfação de 91,6%. Quanto a qualificação do corpo técnico-administrativo os DISCENTES apresentaram um índice de satisfação de 38,6% de BOM a MUITO BOM. NO que se diz respeito ao conhecimento e domínio das metodologias de ensino-aprendizagem e qualidade dos equipamentos, segundo os DOCENTES, foram encontrados índices de satisfação de 92,6% e 91,4%, respectivamente. NA concepção do corpo Administrativo ficou evidenciado um índice de satisfação de 72,6% de BOM a MUITO BOM quando se refere ao incentivo que a instituição oferece para a qualificação dos mesmos.

No que se aponta sobre como a qualificação do corpo docente potencializa o curso e atende as suas expectativas de formação médica no contexto da consciência ética e profissional o corpo DISCENTE apresentou um índice de satisfação de BOM a MUITO BOM de 73,7%. Em relação as ações de contingenciamento da disseminação do coronavírus, durante a pandemia, os DISCENTES, DOCENTES e ADMINISTRATIVOS apresentaram índices da satisfação de BOM a MUITO BOM de 80,8%, 96,3% e 91,6% respectivamente.

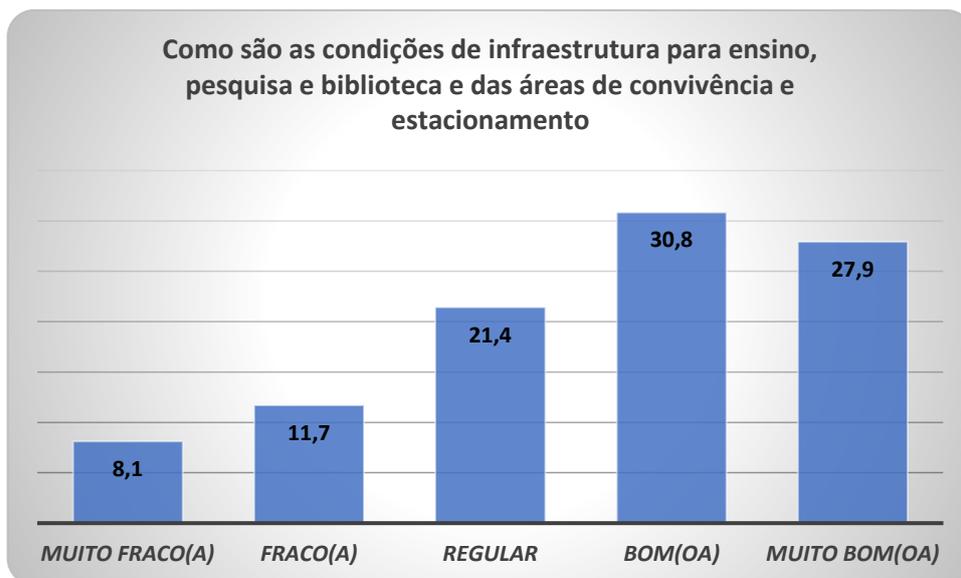
Em relação ao ADMINISTRATIVO no que se refere a IES apresentar na sua estrutura órgãos colegiados, com participação de diversos segmentos acadêmicos (professores, alunos e funcionários) e a sociedade civil organizada, foi encontrado um índice de satisfação de BOM a MUITO BOM de 92,6%



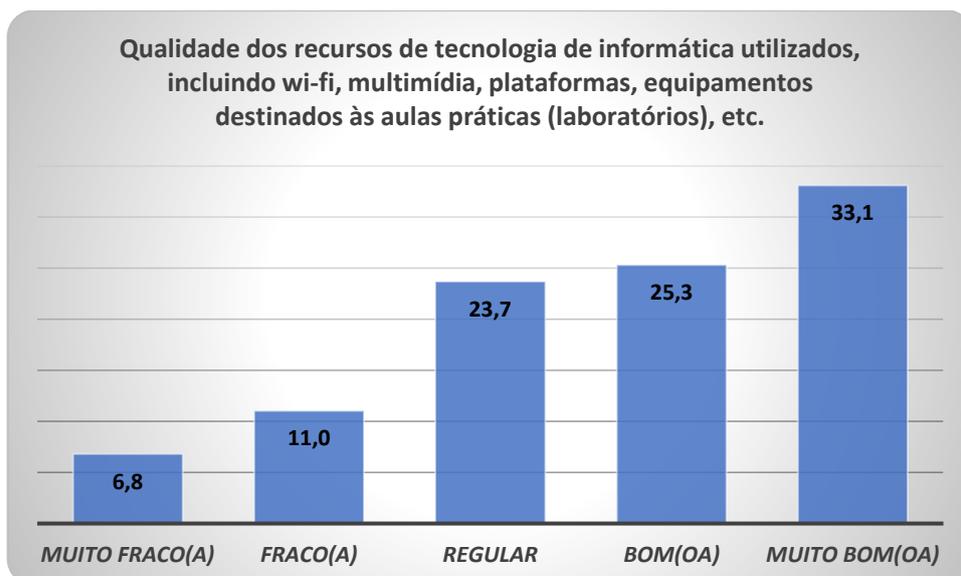
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO VII: infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

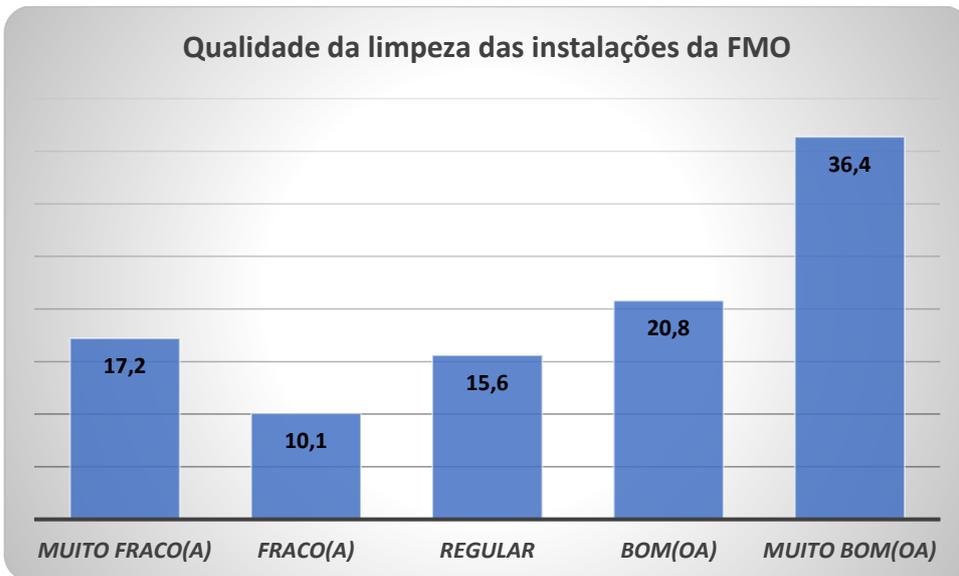
DISCENTE



Índice de Satisfação de 58,8 % apontaram de BOM a MUITO BOM

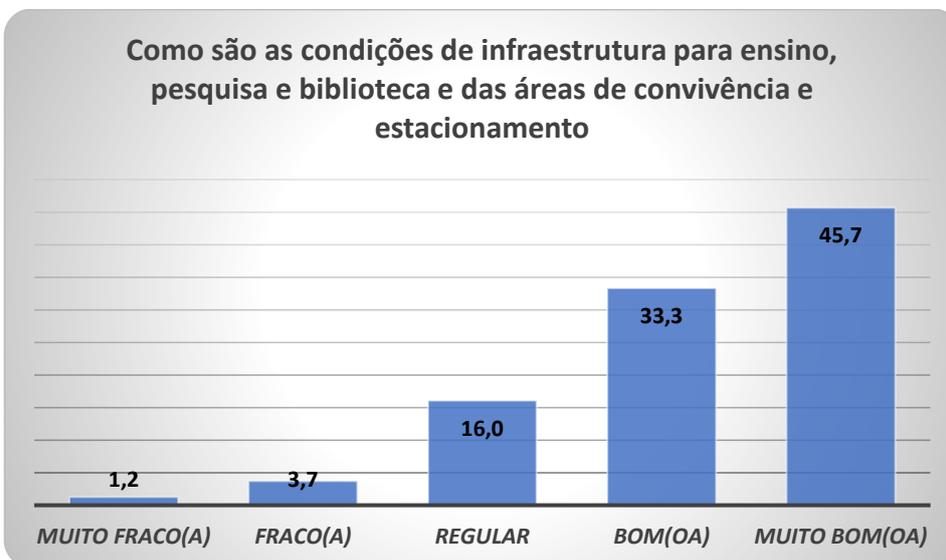


Índice de Satisfação de 58,4 % apontaram de BOM a MUITO BOM



Índice de Satisfação de 57,1 % apontaram de BOM a MUITO BOM

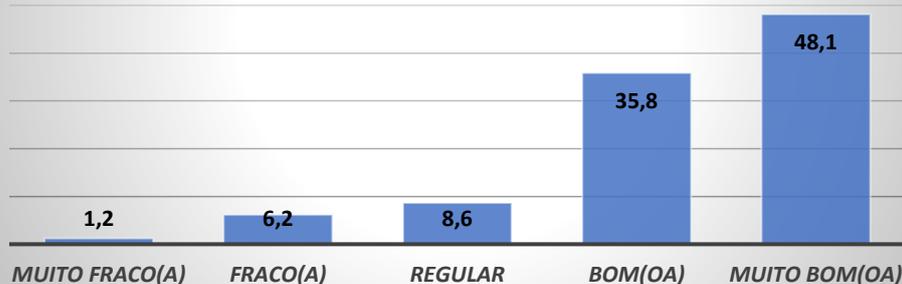
DOCENTE



Índice de Satisfação de 79% apontaram de BOM a MUITO BOM

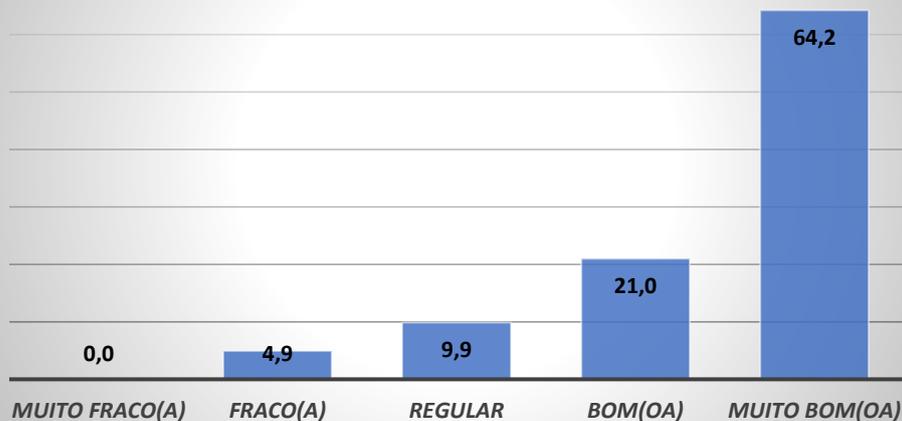


Qualidade dos recursos de tecnologia de informática utilizados, incluindo wi-fi, multimídia, plataformas, equipamentos destinados às aulas práticas (laboratórios), etc.



Índice de Satisfação de 84% apontaram de BOM a EXCELENTE

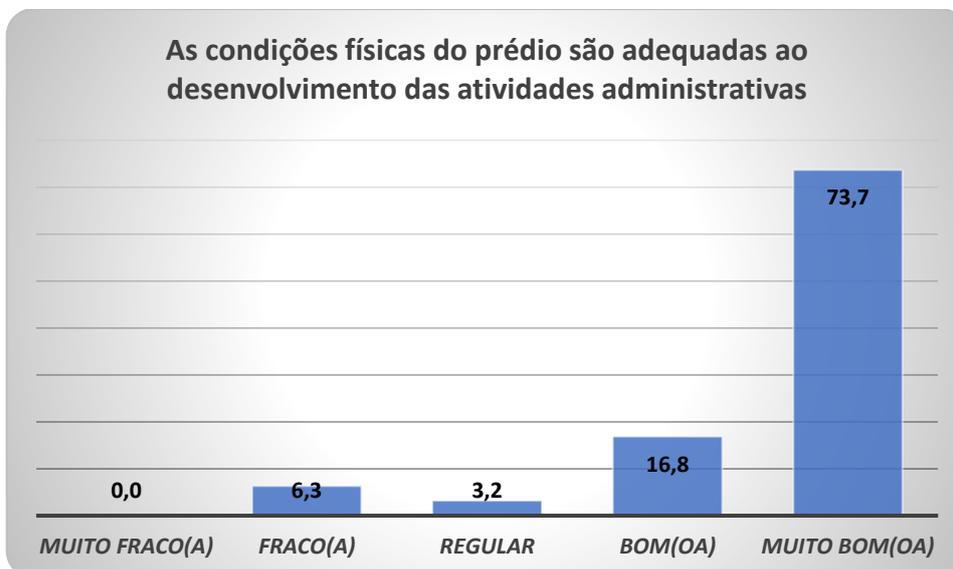
Qualidade da limpeza das instalações da FMO.



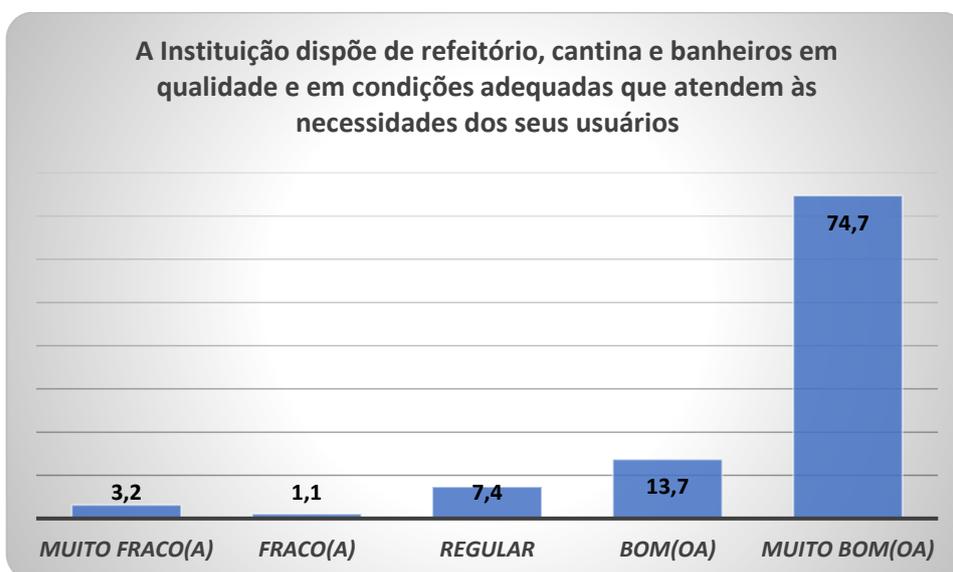
Índice de Satisfação de 85,2 % apontaram de BOM a MUITO BOM



ADMINISTRATIVO



Índice de Satisfação de 90,5 % apontaram de BOM a MUITO BOM



Índice de Satisfação de 88,4 % apontaram de BOM a MUITO BOM

Os resultados mostram que a comunidade acadêmica (DISCENTE e DOCENTE) considera as condições de infraestrutura para ensino, pesquisa, biblioteca, áreas de convivência e estacionamento com índice de satisfação de BOM a MUITO BOM (58,8%, 79,0%,



respectivamente). No quesito sobre a qualidade dos recursos de tecnologia de informática (wi-fi, multimídia, plataformas, equipamentos destinados às aulas práticas) os DISCENTES e os DOCENTES apresentaram índice de satisfação de BOM a MUITO BOM de 58,4% e 84,0%, respectivamente. Sobre a qualidade de limpeza das instalações da FMO os DISCENTES e os DOCENTES apresentaram índices de satisfação de BOM a MUITO BOM de 57,1% e 85,2%, respectivamente. Em relação ao segmento acadêmico ADMINISTRATIVO no que diz respeito as condições do prédio serem adequadas ao exercício da função e no que se diz respeito a IES disponibilizar refeitório, cantina e banheiro adequados que atendam às necessidades dos usuários foram encontrados índices de satisfação de BOM a MUITO BOM de 90,5% e 88,4%, respectivamente.

A Biblioteca segue todas as diretrizes descritas nos Projetos de Desenvolvimento Institucional - PDI e no Projeto Pedagógico de Curso – PPC, que especificam detalhes de como é composta Biblioteca, quais parâmetros são usados para o crescimento e funcionamento do setor, consolidando-a como um dos eixos que constrói a base e o desenvolvimento do curso. Anualmente os usuários respondem um questionário, desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, onde podem opinar sobre questões relacionadas ao acervo e serviços da Biblioteca. E a partir desse resultado que temos um feedback dos usuários e utilizamos como premissa para futuras mudanças. O acervo da Biblioteca é composto por obras físicas e digitais, em sua grande maioria, principalmente falando das bibliografias, o acervo fica disponível nas plataformas da Minha Biblioteca e EBSCOhost. O acervo físico é tombado e carimbado, em nome da instituição, com informações referentes à sua aquisição. A política de expansão e atualização do acesso segue a risca o que está disposto no PDI. E o ementário também está em concordância com a bibliografia básica e complementar. Como os livros que compõem as bibliografias são digitais é de responsabilidade de a Minha Biblioteca realizar a atualização das edições e publicações. Eles enviam periodicamente as mudanças e após análise do bibliotecário é repassado para a coordenação as alterações, para que possam fazer suas mudanças dentro das bibliografias.

Como a bibliografia é toda em formato eletrônico, não existe quantitativo mínimo de exemplares, só uma padronização em relação à organização, pois é dividida em 3 (três) obras básicas e 5 (cinco) complementarem para cada disciplina. Os professores e alunos podem sugerir materiais de estudo, basta enviar um e-mail solicitando a requisição de “Aquisições de materiais bibliográficos” ou preencher presencialmente.



A Biblioteca possui estrutura ampla para comportar os usuários confortavelmente, disponibilizando baias individuais, mesas, sofás, salas de estudo em grupo, computadores e acesso ao acervo físico e digital. Também disponibiliza equipamentos e condições adequadas para usuários com necessidades especiais, como rampa de acesso, elevador, piso tátil, corrimão, mesas mais altas, softwares e banheiros adaptados. A limpeza do ambiente é realizada todos os dias, porém, a limpeza do acervo é realizada semestralmente ou se necessário durante o período letivo, com todos os cuidados indispensáveis para manter as obras conservadas.

São mais de 10 computadores, 8 salas de estudo em grupo, 100 baias de estudo individual, com internet ininterrupta, uma equipe de manutenção para auxiliar em problemas adversos, além da própria equipe da biblioteca que possui treinamento para auxiliar na utilização dos serviços locais e online. Semestralmente é realizada a aula de acolhimento aos novos alunos, e nesse momento a bibliotecária apresenta a Biblioteca, seus serviços e regras, se dispondo sempre a ajudar no que for necessário para tirar as dúvidas. A equipe da Biblioteca é composta por uma bibliotecária e quatro auxiliares administrativos. Seu horário de funcionamento é de segunda a quinta de 7h às 22h, na sexta-feira de 7h às 21h e aos sábados de 8h às 12h. Durante as férias o horário muda para 8h às 18h de segunda à quinta e de 8h às 17h nas sextas-feiras e nos sábados permanece fechada.

A Biblioteca disponibiliza os seguintes serviços:

- Serviço de Referência (empréstimos, renovação, devolução e reservas);
- Empréstimo domiciliar;
- Acesso ao acervo diretamente nas estantes;
- Auxílio aos usuários quanto à utilização e localização do acervo;
- Acesso às informações do acervo via terminais de computadores;
- Disponibilidade do acervo para consulta via on-line;
- Auxílio em pesquisas;
- Controle de locação de salas de estudo;
- Levantamento bibliográfico;
- Comutação bibliográfica (COMUT);
- Orientação quanto à normalização bibliográfica (normas ABNT);
- Auxílio na utilização das Bases de Dados;
- Treinamentos presenciais e on-line, referentes a qualquer um dos serviços já citados.



Semestralmente são emitidos dos bancos de dados das plataformas relatórios de acesso, para que aja uma análise quanto ao uso das bibliotecas virtuais. Também fica disponível o quantitativo dos livros e de títulos de periódicos especializados e correntes. E em relação ao sistema de gestão de biblioteca, que é o TOTVS, o número/quantitativo do acervo físico (livros, periódicos e recursos em geral).

Os contratos, assinaturas e licenças de acessos aos acervos virtuais, além dos serviços de manutenção do sistema antifurto ficam disponíveis em formato digital e impresso na Biblioteca, o bibliotecário é o responsável pela sua guarda e atualização.

Para manter o acesso a todos os serviços de modo igualitário, são disponibilizadas ferramentas de acessibilidade nos computadores e nas plataformas contratadas, como leitura em voz alta, ampliação de fonte, teclado braille, tradutor para língua brasileira de sinais (Libras) etc. A Biblioteca possui piso tátil, elevador, mesas apropriadas para cadeirantes, corrimão e softwares que facilitam o acesso a sua estrutura e serviços.

A instituição possui um Portal para acesso as aulas EAD e aos recursos digitais.

É apresentado aos alunos no início do semestre um manual, que também pode ser consultado posteriormente através do Portal do Aluno, onde é demonstrado de modo prático como utilizar os serviços da Biblioteca. Ainda no Portal também é possível acessar o Regulamento da Biblioteca, evitando dúvidas e futuros transtorno quanto as regras do setor.

Para garantir a conservação do acervo e saber como lidar em situações inesperadas, a Biblioteca possui um Plano de Contingência.

ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Mediante todo o exposto ao longo deste relatório, podemos observar como a Faculdade de Medicina de Olinda foi percebida e vivenciada pela sua comunidade acadêmica no ano de 2022. Nos resultados relativos ao EIXO I, aspectos como acesso ao questionário, contribuição do processo avaliativo para o planejamento institucional e conhecimento dos resultados foram avaliados de forma satisfatória.



Na avaliação do EIXO II, observamos que um dos apontamentos feitos na autoavaliação anterior (2022) foi suprido em parte: a comunidade acadêmica (discente, docente e administrativo), tem conhecimento sobre a Missão Institucional. Este resultado foi possível graças ao trabalho da gestão acadêmica e administrativa na divulgação visual realizada. A Missão tornou-se, nos últimos anos, um dos principais pontos abordados na recepção dos novos estudantes, nos pronunciamentos de abertura e encerramento de eventos realizados na Faculdade, em reuniões gerais. Contudo, o conhecimento do PDI pelos discentes necessita de um trabalho de divulgação desse instrumento que promova o empoderamento necessário.

No campo de ensino e pesquisa, avaliados no EIXO III, fica evidente a satisfação dos discentes no entendimento da importância do desenvolvimento de projetos e/ou atividades de extensão na formação médica. Enfatizam (de forma ilustrada nos índices de satisfação) a importância de programas de iniciação científica, atividades de monitoria e as atividades das ligas acadêmicas. Acesso a qualidade do acervo digital e físico da biblioteca, horário de funcionamento, serviços e atendimentos da biblioteca são itens muito bem avaliados pelos discentes. Um ponto que cabe uma atenção é o posicionamento dos discentes no que se diz respeito a acessibilidade e serviços da secretaria e a instâncias superiores (coordenação e diretoria. No que se diz respeito serviço de apoio do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) junto ao corpo discente, tem sido muito bem avaliado (81,7% de índice de satisfação). A IES publica a revista Anais da Faculdade de Medicina de Olinda. A publicação traz artigos, relatos de casos e estudos e pretende ser um veículo de transmissão de conhecimento e vitrine de fatos acadêmicos, com publicações de discentes, comunidade externa, contribuindo academicamente para o conhecimento científico, tendo em vista que esta é uma das missões basilares da instituição. Sendo a revista qualificada, diante o **QUALIS CAPES em B4**. Sendo um passo importante para a qualificação das nossas produções científicas. No contexto do EIXO IV, os dados apresentados através dos questionários aplicados pela comissão levam à conclusão de que há um elevado índice de aprovação do corpo docente e satisfação do corpo técnico-administrativo em relação ao estímulo dado pela FMO ao exercício de aprimoramento das atividades profissionais. Os dados satisfatórios no que tange à organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora com participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios, confirma a atuação do Conselho Superior – CONSU (instância máxima de deliberação, quanto aos assuntos de interesse



institucional), cuja composição e competências são descritas no Regimento da FMO. A sustentabilidade financeira é garantida pelo acompanhamento dos gastos com custeio, para evitar o desperdício de recursos, sensibilização e conscientização sobre economia e racionalização de despesas para otimização da utilização de rede elétrica, água, telefonia fixa, internet, uso de materiais e equipamentos pela comunidade acadêmica. No que diz respeito à infraestrutura, objeto de estudo do EIXO V, foram implantadas inovações tecnológicas, como utilização de plataformas virtuais de aprendizagem síncrona e utilização do sistema híbrido (aulas práticas presenciais e aprendizagem virtual síncrona), que obtiveram aprovação do corpo docente e discente. Ao longo de 2022, a CPA identificou uma série de potencialidades e superações em relação às questões internas e externas da Instituição. Com isto, podemos afirmar que o crescimento da FMO é fato e a busca pelo aprimoramento é uma realidade. A comissão ressalta, ainda, alguns pontos avaliados de forma aberta, como crítica/sugestão, e que foram agrupados de acordo com as dimensões avaliadas:

Resumo das Potencialidades, Fragilidades e ações estratégicas 2023 -Ano base 2022

DIMENSÃO I - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	
POTENCIALIDADES	A IES sempre realiza ações que buscam a melhoria do seu PDI. Os projetos pedagógicos dos cursos são de amplo conhecimento da comunidade acadêmica
FRAGILIDADES	Melhor conhecimento do PDI pelos discentes
ESTRATÉGIAS	Melhoria na divulgação do PDI ao corpo discente da FMO, através dos seus canais de divulgação e comunicação
DIMENSÃO II – Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão	
POTENCIALIDADES	Boa capacidade contribuição das atividades de extensão, iniciação científica, monitorias e participação das ligas na formação médica dos discentes. As disciplinas possuem relação direta com as práticas desenvolvidas nos ambientes de estágio curricular. Os programas de estágio são desenvolvidos e acompanhados adequadamente.
FRAGILIDADES	Supridas pela falta de um programa de fomento as atividades de pesquisa e extensão



ESTRATÉGIAS	Ampliar a proposta de fomento a pesquisa e e extensão
DIMENSÃO III – Responsabilidade Social	
POTENCIALIDADES	A missão social é cumprida e incentivada através da promoção de atividades de responsabilidade social. O corpo administrativo conta com profissionais portadores de necessidades especiais.
FRAGILIDADES	Melhorar a divulgação das ações praticadas pela instituição
ESTRATÉGIAS	Criar um canal de divulgação das ações acadêmicas
DIMENSÃO IV – Comunicação com a Sociedade	
POTENCIALIDADES	A comunidade externa tem conhecimento das atividades desenvolvidas na FMO. Um grande trabalho extensionista que busca a curricularização dessas atividades desenvolvidas na FMO
FRAGILIDADES	Necessidade de um canal de comunicação com os egressos. A necessária ampliação do número de discentes alcançados pelas informações acadêmicas
ESTRATÉGIAS	Melhorar a sistematização das ações extensionistas no que se diz respeito a curricularização Criação de um canal de comunicação específico com os egressos da FMO. Desenvolvimento de projetos e inclusão da sociedade no ambiente acadêmico
DIMENSÃO V – Política de Pessoal	
POTENCIALIDADES	A FMO possui quantitativo adequado de funcionário de apoio administrativo e acadêmico. Um corpo docente avaliado como muito bem qualificado. Ao quadro administrativo se faz necessário programas de capacitação.
FRAGILIDADES	Aprimoramento programa de capacitação e qualificação dos administrativo.
ESTRATÉGIAS	Ampliação e reestruturação do programa de qualificação e capacitação do corpo administrativo



DIMENSÃO VI – Organização e Gestão da IES	
POTENCIALIDADES	As ações da CPA são de amplo conhecimento da comunidade acadêmica. A gestão acadêmica oferece apoio psicopedagógico aos acadêmicos. Uma ótima acessibilidade dos docentes e administrativo as suas instâncias superiores.
FRAGILIDADES	Supridas as dificuldades relatadas nos anos anteriores de acesso as instâncias superiores
ESTRATÉGIAS	Alcançada e reestruturada em 2023.
DIMENSÃO VII – Infraestrutura Física	
POTENCIALIDADES	Uma boa qualidade de recursos de tecnologia, qualidade da limpeza, salas de aulas com boa estrutura, área de convivência e estacionamento apresentam índices satisfatórios pelos três segmentos da FMO.
FRAGILIDADES	Melhoria da limpeza dos banheiros
ESTRATÉGIAS	Definidas a partir de necessidades emergentes
DIMENSÃO VIII – Planejamento e Avaliação	
POTENCIALIDADES	As ações da CPA são de amplo conhecimento da comunidade acadêmica de corpo técnico-administrativo.
FRAGILIDADES	Manutenção do processo contínuo na percepção da importância da autoavaliação
ESTRATÉGIAS	Utilização o da semana pedagógica como forma de conscientização do corpo docente para que ele seja agente multiplicador e incentivador. Bem como no acolhimento dos discentes no início do semestre.
DIMENSÃO IX – Política de Atendimento aos Discentes	
POTENCIALIDADES	A FMO utiliza meios de comunicação acessíveis a todos da comunidade interna. O Núcleo de Apoio Psicossocial/NAP desempenha um papel importante frente ao corpo discente
FRAGILIDADES	Aperfeiçoar o funcionamento do sistema que foi implantando, na secretaria, para o controle acadêmico. Com isso melhorando o serviço de atendimento aos discentes.



ESTRATÉGIAS	Procurar tornar mais eficiente o funcionamento do sistema implantado no atendimento da secretaria
DIMENSÃO X – Sustentabilidade Financeira	
POTENCIALIDADES	A FMO possui situação financeira sólida e honra seus compromissos sem atrasos. Recursos são investidos para a melhoria no processo ensino-aprendizagem e na infraestrutura
FRAGILIDADES	Não há
ESTRATÉGIAS	Não há

Na perspectiva de cada segmento da comunidade acadêmica

	POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
DOCENTE	orgulho de ser FMO Recursos Humanos do TI sempre disponíveis Atualização do sistema AVA/Portal Excelente aporte de recursos audiovisuais	necessidade de melhorias nos materiais das habilidades médicas poucos manequins para muitos alunos. material necessitando de renovação constante oscilação da conexão dentro da instituição
DISCENTE	Um corpo docente extraordinário a instituição tem um potencial que poderia ser melhor explorado A faculdade é excepcional Protocolo tem um atendimento eficaz Boa estrutura Excelente corpo docente	precisamos ter mais contato com as coordenações e administrativo expansão do horário da biblioteca Melhorar o sistema de matrícula Melhoria do atendimento da secretaria



ADMINISTRATIVO	<p>FMO é uma empresa família, que tenho a honra de trabalha</p> <p>Gosto muito de trabalhar na FMO</p> <p>perceptível o esforço evolutivo que a instituição</p> <p>Reconhecimento da importância da CPA para a Instituição</p> <p>Capacitação dos profissionais</p>	<p>Melhorar a comunicação com os setores administrativos da faculdade</p> <p>Melhorar investimento em capacitação, cursos e palestras para os funcionários</p>
----------------	---	--

Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos internos

2022	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Plano de Desenvolvimento Institucional	Divulgação e acesso ao PDI na comunidade acadêmica, em especial os discentes. Levar a comunidade o entendimento sobre a concepção, organização e função
	POLÍTICA DE GESTÃO	Política Pessoal	Programa de Qualificação docente e capacitação do corpo administrativo
	INFRAESTRUTURA FÍSICA	Infraestrutura física, recursos de informação e comunicação	Melhoria na marcação e remarcação de consultas da Clínica Escola para atendimento a comunidade e local para realizações dos estágios curriculares
	POLÍTICAS ACADÊMICAS	Políticas de atendimento aos estudantes	Melhoria na limpeza e manutenção das estruturas da FMO (por exemplo: banheiros). Ampliar fluxo de horário e



			melhoria no atendimento da secretaria e da biblioteca
--	--	--	---

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização das ações avaliativas, através da comunidade acadêmica, privilegiando um modelo interdisciplinar é o propósito da avaliação institucional e serve como ferramenta de contemplação das ações realizadas pela CPA durante o exercício de 2022. A autoavaliação tem por finalidade realizar uma análise processual acadêmica e administrativa da IES, de modo a possibilitar uma remodelação das tomadas de decisão com o objetivo de aprimorar e fortalecer a FMO. O processo avaliativo é concebido coletivamente, privilegiando um modelo interdisciplinar e integrado. A análise do processo avaliativo institucional tem como finalidade possibilitar uma nova tomada de decisão, com vistas ao aperfeiçoamento e fortalecimento da FMO.

Diante de um retorno das aulas presenciais, ficou evidenciado o esforço de todos os segmentos que fazem parte do corpo acadêmico da FMO no que se diz respeito as estratégias para a manutenção e retomada da qualidade do processo acadêmico de ensino-aprendizagem. Segundo a comunidade acadêmica, se mostraram com um índice de satisfação de BOM a MUITO BOM. Fragilidades e potencialidades foram detectadas e serviram para estabelecermos um plano de estratégico de melhorias. Mudanças foram alcançadas, porém diante de um processo de crescimento evolutivo se faz necessário identificarmos pontos essenciais para que venham a ser resolvidos ou revistos e analisados. A cada ano que se passa a CPA vem se esforçando o máximo para que a cultura da autoavaliação seja disseminada cada vez mais. O uso de diversos recursos de propagação e sensibilização da autoavaliação vem melhorando a cada ciclo e tendo um impacto maior nos segmentos acadêmicos. Ao mesmo tempo procurando minimizar os pontos de fragilidade nas relações entre os segmentos acadêmicos. Este relatório será amplamente difundido, em cópias disponibilizadas em ambientes estratégicos, além do ambiente virtual da instituição e servirá de base para o desenvolvimento constante da instituição.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Diário Oficial da União, Brasília, DF, n. 241, p. 2, 18 dez. 2017. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/decreto-n-9-235-de-15-de-dezembro-de-2017-1101286-1101286> . Acesso em 20/07/2022

BRASIL. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes da base da educação nacional. Publicado no DOU de 23/12/1996. Brasília, DF, 1996. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf . Acesso em: 19/08/2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Instrumento de avaliação institucional externa: subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica (presencial). Brasília: [s.n.], 2014. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/instrumentos/2014/instrumento_institucional.pdf Acesso em: 14/06/2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (Brasil). Nota técnica n. 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC. In: Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014. Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). [Brasília, DF]: Ministério da educação, 2014. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n14_2014.pdf Acesso em 26/07/2022



Comissão Própria de Avaliação - CPA

QUESTIONÁRIO 2022 – DISCENTE

Numa escala crescente de satisfação, de 1 a 5, responda o questionário a seguir:

Eixo 1

1. Percepção de que a participação na autoavaliação institucional contribui para o planejamento das ações da FMO.

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

Potencialidades, fragilidades e/ou sugestões (opcional):

Eixo 2

2. Conhecimento do plano de desenvolvimento institucional (PDI) da FMO e sua missão institucional.

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

Potencialidades, fragilidades e/ou sugestões (opcional):

3. Coerência entre as ações praticadas pela instituição e o proposto em sua missão.

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

Potencialidades, fragilidades e/ou sugestões (opcional):



4. Política institucional de inclusão de pessoas com deficiência, de proteção ao meio ambiente e responsabilidade social (objetivos de desenvolvimento sustentável).

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

Potencialidades, fragilidades e/ou sugestões (opcional):

Eixo 3

5. Capacidade dos projetos ou atividades de extensão, pesquisa (iniciação científica), monitorias e ligas acadêmicas propostos pela FMO contribuírem para a sua formação médica.

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

Potencialidades, fragilidades e/ou sugestões (opcional):

6. Sobre o horário de funcionamento, serviços, atendimento e acesso ao acervo digital e físico da biblioteca da FMO

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

Potencialidades, fragilidades e/ou sugestões (opcional):



7.A secretaria e a tesouraria da instituição é organizada e presta atendimento de qualidade e eficiente (matrícula, protocolos, documentos, etc...)

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

Potencialidades, fragilidades e/ou sugestões (opcional):

8.Como é o acesso e comunicação junto a direção acadêmica, coordenação de curso, de atividades do curso (LMF, TBL, PBL, Habilidades, Ambulatórios, etc) e direção geral.

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

Potencialidades, fragilidades e/ou sugestões (opcional):

9. Ações de apoio aos estudantes pelo Núcleo de Apoio Psicossocial/NAP (acolhimento, atendimento psicopedagógico, acessibilidade, intermediação e outros oferecidos pela instituição).

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

Potencialidades, fragilidades e/ou sugestões (opcional):



Eixo 4

10. Como a qualificação do corpo docente da FMO potencializa o curso e atende as suas expectativas de formação médica no contexto da consciência ética e profissional?

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

Potencialidades, fragilidades e/ou sugestões (opcional):

11. Qualificação do corpo técnico-administrativo da FMO.

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

Potencialidades, fragilidades e/ou sugestões (opcional):

12. Sobre as ações de contingenciamento da disseminação do coronavírus durante a pandemia, utilização de plataformas virtuais de aprendizagem síncrona e a utilização do sistema híbrido disponibilizadas pela FMO.

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

Potencialidades, fragilidades e/ou sugestões (opcional):



Eixo 5

13. Como são as condições de infraestrutura para ensino, pesquisa e biblioteca e das áreas de convivência e estacionamento

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

Potencialidades, fragilidades e/ou sugestões (opcional):

14. Qualidade dos recursos de tecnologia de informática utilizados, incluindo wi-fi, multimídia, plataformas, equipamentos destinados às aulas práticas (laboratórios), etc.

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

Potencialidades, fragilidades e/ou sugestões (opcional):

15. Qualidade da limpeza das instalações da FMO.

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

Potencialidades, fragilidades e/ou sugestões (opcional):

QUESTIONÁRIO 2020 – ADMINISTRATIVO



Numa escala crescente de satisfação, de 1 a 5, responda o questionário a seguir:

Eixo 1

1. Percepção de que a participação na autoavaliação institucional contribui para o planejamento das ações da FMO.

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

Potencialidades, fragilidades e/ou sugestões (opcional):

2. A Instituição cumpre o seu regimento e normas institucionais

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

Potencialidades, fragilidades e/ou sugestões (opcional):

Eixo 2

3. Conhecimento do plano de desenvolvimento institucional (PDI) da FMO e sua missão institucional.

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

Potencialidades, fragilidades e/ou sugestões (opcional):

4. Coerência entre as ações praticadas pela instituição e o proposto em sua missão.



() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

Potencialidades, fragilidades e/ou sugestões (opcional):

5. Política institucional de inclusão de pessoas com deficiência, de proteção ao meio ambiente e responsabilidade social (objetivos de desenvolvimento sustentável).

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

Potencialidades, fragilidades e/ou sugestões (opcional):

Eixo 3

6. Comunicação interna e externa da FMO através dos recursos administrativos e de mídia utilizados pela instituição.

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

Potencialidades, fragilidades e/ou sugestões (opcional):

7.A Instituição promove atividades de cultura, de lazer, e de convívio e interação social

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

Potencialidades, fragilidades e/ou sugestões (opcional):



8. A Instituição divulga em seu site institucional informações sobre as atividades e programas que desenvolve

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

Potencialidades, fragilidades e/ou sugestões (opcional):

9. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios e/ou fora do país.

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

Potencialidades, fragilidades e/ou sugestões (opcional):

Eixo 4

10. A Instituição incentiva a qualificação do corpo técnico- administrativo da FMO.

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

Potencialidades, fragilidades e/ou sugestões (opcional):



11. Acesso e comunicação ao corpo administrativo no setor de RH/Gestão de Pessoas.

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

Potencialidades, fragilidades e/ou sugestões (opcional):

12. Ações de contingenciamento da disseminação do coronavírus, durante a pandemia, promovidas pela FMO.

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

13. A Instituição conta em sua estrutura com órgãos colegiados com a participação dos diversos segmentos (professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada)

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

Potencialidades, fragilidades e/ou sugestões (opcional):

Eixo 5

14. As condições físicas do prédio são adequadas ao desenvolvimento das atividades administrativas

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5



Potencialidades, fragilidades e/ou sugestões (opcional):

15.A Instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em qualidade e em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

Potencialidades, fragilidades e/ou sugestões (opcional):

QUESTIONÁRIO 2020 – DOCENTE

Numa escala crescente de satisfação, de 1 a 5, responda o questionário a seguir:

Eixo 1

1. Percepção de que a participação na autoavaliação institucional contribui para o planejamento das ações da FMO.

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

Potencialidades, fragilidades e/ou sugestões (opcional):

Eixo 2



2. Conhecimento do plano de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico do curso (PPC) da FMO.

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

Potencialidades, fragilidades e/ou sugestões (opcional):

3. Coerência entre as ações praticadas pela instituição e o proposto em sua missão.

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

Potencialidades, fragilidades e/ou sugestões (opcional):

4. Política institucional de inclusão de pessoas com deficiência, de proteção ao meio ambiente e responsabilidade social (objetivos de desenvolvimento sustentável).

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

Potencialidades, fragilidades e/ou sugestões (opcional):

Eixo 3

5. Conhecimento e domínio das metodologias de ensino-aprendizagem utilizadas pela FMO.

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5



Potencialidades, fragilidades e/ou sugestões (opcional):

6 Comunicação interna e externa da FMO através dos recursos de mídia utilizados pela instituição.

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

Potencialidades, fragilidades e/ou sugestões (opcional):

7. Qualidade dos equipamentos destinados às aulas práticas (laboratórios).

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

Potencialidades, fragilidades e/ou sugestões (opcional):

8. Acesso e qualidade do acervo digital e físico da biblioteca da FMO.

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

Potencialidades, fragilidades e/ou sugestões (opcional):

Eixo 4



9. Qualificação do corpo docente da FMO.

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

Potencialidades, fragilidades e/ou sugestões (opcional):

10. Acesso e comunicação junto a direção acadêmica, coordenação de curso, de atividades

do curso (LMF, TBL, PBL, Habilidades, Ambulatórios, etc) e direção geral.

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

Potencialidades, fragilidades e/ou sugestões (opcional):

11. A instituição garante profissionais com pós-graduação Lato e/ou Stricto Sensu

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

Potencialidades, fragilidades e/ou sugestões (opcional):

Eixo 5

12. Como são as condições de infraestrutura para ensino, pesquisa e biblioteca e das áreas de convivência e estacionamento

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

Potencialidades, fragilidades e/ou sugestões (opcional):



13. Qualidade dos recursos de tecnologia de informática utilizados, incluindo wi-fi, multimídia, plataformas, equipamentos destinados às aulas práticas (laboratórios), etc.

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

Potencialidades, fragilidades e/ou sugestões (opcional):

14. Qualidade da limpeza das instalações da FMO.

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

Potencialidades, fragilidades e/ou sugestões (opcional):

15. Ações de contingenciamento da disseminação do coronavírus, durante a pandemia, promovidas pela FMO.

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

Potencialidades, fragilidades e/ou sugestões (opcional):
